

ATA

Ata da 425ª sessão ORDINÁRIA da Congregação, realizada em 22/08/2024 no Auditório 014 do Conjunto Didático de Filosofia e Ciências Sociais, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP - Av. Luciano Gualberto, 315, Cidade Universitária - São Paulo, sob a presidência de Paulo Martins, e com a presença dos membros: Adma Fadul Muhana, Adrian Pablo Fanjul, Alfredo Pereira de Queiroz Filho, Ana Cecilia Arias Olmos, Ana Paula Sá e Souza Pacheco, Ana Paula Torres Megiani, Anselmo Alfredo, Antonio José Bezerra de Menezes Junior, Arlene Elizabeth Clemesha, Cicero Romao Resende de Araujo, Cilaine Alves Cunha, Daniel Strum, Eduardo Brandão, Eduardo Cesar Leão Marques, Eduardo Donizeti Giroto, Elaine Bicudo Grolla, Esmeralda Vailati Negrão, Everaldo de Oliveira Andrade, Fernanda Landucci Ortale, Fernanda Padovesi Fonseca, Fernando Antonio Pinheiro Filho, Francisco Napolitano Viotto, Heitor Frúgoli Junior, Helder Garmes, Heloisa Buarque de Almeida, Jose Clovis de Medeiros Lima, Jose Horacio de Almeida Nascimento Costa, Julia Emmilyn Almeida da Silva, Júlio César Magalhães de Oliveira, Julio Cesar Suzuki, Laura Moutinho da Silva, Leiko Matsubara Morales, Ligia Vizeu Barrozo, Lilian Jacoto, Lincoln Ferreira Secco, Luís César Guimarães Oliva, Mamede Mustafa Jarouche, Marcos Martinho dos Santos, Marcos Piason Natali, Maria Helena Pereira Toledo Machado, Maria Imaculada da Conceição, Mariangela de Araujo, Marilza de Oliveira, Marina Vanzolini Figueiredo, Mary Anne Junqueira, Monica Ferreira Mayrink O' Kuinghttons, Normando Peres Silva Moura, Octavio Ernani Goncalves dos Anjos Brito Ferreira, Pablo Fernando Gasparini, Paulo Roberto Ribeiro de Andrade, Phablo Roberto Marchis Fachin, Rafael Antonio Duarte Villa, Ricardo da Cunha Lima, Ricardo Mendes Antas Junior, Ricardo Musse, Rosangela Sarteschi, Shirlei Lica Ichisato Hashimoto, Vagner Luis Carneiro de Campos, Vitoria Passos Viana, Wagner Costa Ribeiro, Waldemar Ferreira Netto, Yuri Tavares Rocha. Justificaram a ausência: Marcos Francisco Napolitano de Eugênio e Adriana Zavaglia. *Com a palavra, **Prof. Dr. Paulo Martins***: “Dou início então à quadricentésima vigésima quinta sessão ordinária da Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências humanas. Desejo a todas e todos que estejam bem e que possamos ter uma reunião tranquila e em paz. A primeira questão que eu quero dizer e quero propor aqui a todos é que a gente faça uma pequenina inversão de pauta, dentro do item 1. Eu gostaria de começar, se essa Congregação me permitir, eu gostaria de incluir o [item] 2.1 para o [item] 1.1. Não sei se me entendem, eu quero julgar algo que já temos duas Congregações, vasto tempo para avaliação dos Conselheiros, e colocar a voto. Essa é a primeira coisa que eu quero fazer. No segundo caso, é uma segunda alteração, me parece que houve um pedido do parecerista do item 2.2, que é o professor Coggiola [Prof. Dr. Osvaldo Luis Angel Coggiola], para que, a fim de esclarecimentos para que ele pudesse compor o seu relatório de uma forma mais completa, retirássemos [da pauta] e incluíssemos isso na próxima Congregação. Então temos esses dois pedidos. Acho que podemos votar em bloco, a alteração da posição do item 2.1 para 1.1, em primeiro lugar, e em segundo lugar, retirar de pauta, a pedido do relator, o item 2.2. Pergunto a todos: Alguém é contrário? [questionamento de membro da Congregação, fora da imagem, inaudível]. É um recurso de concurso de Literatura Africana, mas, está ali. 2.2. Mas enfim, dois recursos, quero dizer, muito semelhantes inclusive. Então pergunto, da mesma... e aí eu acho que é uma coerência desse Plenário, porque se demos

ATA

um prazo de uma Congregação para que esse que iremos votar primeiro retornasse na próxima Congregação, com uma pequena vantagem, porque houve uma [Congregação] extraordinária, eu acho que é... e é um pedido do relator, vejam bem, do relator. Então é assim, eu vou fazer o encaminhamento dessa votação, mas antes eu vou fazer uma breve palavra, muito breve, e a exposição de um vídeo que não tem mais que 3 minutos, tá certo? II - ORDEM DO DIA: 2.1 - Edital FFLCH/FLC Nº 025-2024 de 28/12/2023 - Concurso Público para Professor Doutor do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, área de Literatura Brasileira. (Proc. 23.1.2625.8.8). Recursos Impetrado pelos candidatos: Sr. Caio César Esteves de Souza, Sr. Rodrigo de Freitas Faqueri, Sr. Marcelo Freddi Lotufo, Sra. Marise Soares Hansen, Ouvidoria Geral – USP, PARECER FAVORÁVEL/DESFAVORÁVEL - Membro da Congregação - Prof. Dr. Eduardo César Leão Marques. 2.2 - Edital FFLCH/FLC Nº 024-2024 de 26/12/2023 - Concurso Público para Professor Doutor do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, área de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa. (23.1.2624.8.1). Recurso Impetrado pelos candidatos: Edson Salviano Nery Pereira, Fernanda Bianca Gonçalves Gallo, Jacqueline Fernanda Kaczorowski Barboza, Larissa da Silva Lisboa Souza, Sinei Ferreira Sales e Stela Saes. Recurso Ministério Público ofício nº 673/2024, referente ao procedimento nº 0738.0000336/2024-3ºPJ. PARECER FAVORÁVEL/DESFAVORÁVEL - Membro da Congregação - Prof. Dr. Osvaldo Angel Coggiola. *Com a palavra, **Prof. Dr. Paulo Martins:*** “Eu disse desde o início desse embrolho que a nossa Congregação mantém uma forma de votação que é uma forma de votação que segue – e o Professor Adrian [Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul], tenho certeza que corrobora com o que eu vou falar agora como ex-membro do Conselho Universitário, e a Professora Mary Anne [Prof. Dra. Mary Anne Junqueira] como membra atual do Conselho Universitário – é de que recursos a concursos são única e exclusivamente baseados em vícios de origem. Não há, em nenhum momento, votação a respeito de resultado de concurso. Quero dizer também, que esta mesma Congregação - e era a mesma formação – tivemos um recurso muito semelhante numa banca de Professor Titular no Departamento de Geografia. Concorda, Professor Anselmo [Prof. Dr. Anselmo Alfredo]? Então, eu quero dizer que a abertura de questionamento a respeito de processo interno relativo à banca [Comissão Julgadora], nos fragiliza tremendamente. O que significou esse primeiro recurso, já abriu mais dois. O que vai acontecer? O que vai acontecer? Não precisamos fazer mais bancas de concurso. É simples assim. O Conselho Universitário, anteontem – e eu gostaria que vocês observassem a motivação do recurso que foi levado ao Conselho Universitário. Por favor, Marie.” Exibição de vídeo sobre votação do recurso 9.1 da 1.037ª Sessão do Conselho Universitário, de 20/08/2024: Parecer da CLR: aprovou o parecer do relator, contrário ao recurso interposto por Marcela de Oliveira (12.08.2024). Cons. Celso Fernandes Campilongo: “Trata-se de recurso interposto pela candidata Marcela de Oliveira, contra a decisão da Congregação de homologação do Relatório Final do Concurso de Títulos e Provas para provimento de um cargo de Professor Doutor, junto ao Departamento de Física Nuclear, por não concordar com as notas/pontuações do Julgamento de Memorial. Solicita a recontagem e conferência dos pontos atribuídos ao Memorial bem como a nota final dos candidatos. O parecer da Procuradoria Geral observa que a recorrente traz informações da Plataforma

ATA

83 *Lattes para fundamentar o seu pedido de revisão de notas, sendo que o documento exigido*
84 *pelo edital é o memorial e não o currículo lattes. Observa que as informações do lattes não se*
85 *prestam a indicar suposto equívoco na nota conferida à candidata concorrente indicada, dessa*
86 *forma, o argumento da recorrente com relação ao julgamento de memorial trata-se de clara*
87 *avaliação de mérito, e que comparar os currículos lattes dos candidatos, quantificando*
88 *atividades, nada mais é do que pretender substituir a Comissão Julgadora na respectiva*
89 *avaliação. Destaca que as avaliações nos concursos públicos para ingresso na carreira*
90 *docente da Universidade de São Paulo competem com exclusividade às Comissões Julgadoras,*
91 *não se revelando viável sua reapreciação por quaisquer outros órgãos da Universidade. Assim*
92 *sendo, ressalta que é impossível o acolhimento do pedido formulado pela recorrente de revisão*
93 *de notas, pois resultaria em interferência indevida no julgamento de mérito realizado pela*
94 *Comissão Julgadora. Pelo exposto, opina pela manutenção da decisão da Congregação que*
95 *homologou o Relatório Final do concurso, pelo conhecimento do recurso e, no mérito, que*
96 *seja negado provimento, mantendo-se a homologação do Relatório Final e resultado do*
97 *certame. O Parecer da CLR vai no mesmo sentido, contrário ao recurso interposto por*
98 *Marcela de Oliveira.” Ato seguinte, o M. Reitor passa à votação. Votação: Pelo painel*
99 *eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim = 81 (oitenta e um); Não = 2 (dois); Abstenções*
100 *= 8 (oito); Total de votantes = 91 (noventa e um). É APROVADO O PARECER DA CLR,*
101 *CONTRÁRIO AO RECURSO INTERPOSTO POR MARCELA DE OLIVEIRA. Com a palavra,*
102 **Prof. Dr. Paulo Martins:** “Quero dizer que um dos argumentos colocados aqui foi justamente
103 esse. A gente pode votar da forma que quiser, mas eu quero dizer que a jurisprudência da,
104 digamos, “Corte Superior” a nós, diz isso. Mas vamos. Tem mais um argumento. Exibição de
105 vídeo sobre votação do recurso 9.3 da 1.037ª Sessão do Conselho Universitário, de 20/08/2024:
106 Parecer da CLR: aprovou o parecer da relatora, contrário aos recursos interpostos por
107 Romero Tori e Ardson dos Santos Vianna Junior (12.08.2024). Cons. Celso Fernandes
108 **Campilongo:** “Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos Romero Tori e Ardson dos
109 Santos Vianna Junior contra a decisão da Congregação que homologou o resultado do
110 concurso para provimento de um cargo de Professor Titular, na área de “Engenharia da
111 Educação/Ciência da Aprendizagem”, alegando, respectivamente, falha na aplicação dos
112 critérios para a composição da banca examinadora e violação do princípio da impessoalidade
113 na relação entre membro da banca e candidato. No recurso interposto por Romero Tori,
114 argumenta-se que a participação conjunta em Grupos de Trabalhos e a participação conjunta
115 na Gestão de Entidade comprovaria a existência de relacionamento entre membros da
116 comissão julgadora e a candidata indicada, que poderia configurar suspeições de conflitos de
117 interesse, com eventuais vícios na avaliação. Já o recurso interposto pelo Prof. Dr. Ardson
118 Santos Vianna Junior alega que a relação de membros da banca com a candidata fere as boas
119 práticas da administração, como o princípio da impessoalidade, e em sentido mais amplo, no
120 conceito de compliance, que vem sendo amplamente usado nas empresas atualmente. O
121 parecer da Procuradoria Geral observa que não há notícia de que os recorrentes tenham se
122 insurgido contra a formação da banca em momento oportuno, portanto, seria possível alegar
123 até mesmo a preclusão da alegação da suspeição de membro da banca examinadora, esse é o

ATA

124 *entendimento da CLR na ata de 11.04.2018. Em relação ao mérito, observa que conforme*
125 *entendimento consolidado e reiterado pela Procuradoria Geral, relações acadêmicas e*
126 *profissionais como as mencionadas nos autos, por si só não configuram situação de suspeição*
127 *ou impedimento que possam macular a lisura do concurso público. Por fim, opina pelo*
128 *recebimento dos recursos e pelo não provimento de suas razões e sugere encaminhamento dos*
129 *autos à Comissão de Legislação e Recursos e posterior julgamento pelo Conselho*
130 *Universitário. A CLR aprovou o parecer da relatora, contrário aos recursos interpostos por*
131 *Romero Tori e Ardson dos Santos Vianna Junior. É APROVADO O PARECER DA CLR,*
132 *CONTRÁRIO AO RECURSO INTERPOSTO”* **Prof. Dr. Paulo Martins:** “74 e alguma coisa
133 [a favor do parecer]. Bom, eu não quero interferir em nada. Eu acho que vocês tem que votar
134 de acordo com a sua consciência. Mas quero dizer que qualquer decisão que nós tenhamos
135 aqui, qualquer uma, será motivo de recurso. E o recurso, qualquer que seja, será votado
136 exatamente da mesma forma. Não haverá mudança da opinião do colegiado superior da
137 Universidade por conta da decisão tomada por nós. Então eu tenho a maior tranquilidade em
138 dizer o seguinte: essa decisão, vamos supor que desejamos reformar... Quem vai reformar não
139 somos nós. Porque se reformarmos, sem reformar “lá em cima”, não há reforma. É simples
140 assim. Então, para uma sanidade mental dessa Congregação, para um cumprimento com a
141 ordem institucional. Abrir precedente para questionamento de resultado de banca é danoso para
142 nós. E qualquer solução que venha a caber, não será a Faculdade de Filosofia que tem que
143 resolver. Quem tem que resolver é a Universidade de São Paulo. A Universidade de São Paulo
144 vota assim. Vocês querem mudar o resultado, por favor, estejam à vontade. Eu tenho o meu
145 voto, consciente, tranquilo. Eu voto com a instituição, ponto.” **Prof. Dr. Daniel Strum:**
146 [inaudível]. **Prof. Dr. Paulo Martins:** “Não, não vai haver debate. Porque a gente já tem dois...
147 Daniel, você não estava na última, nem na penúltima Congregação, não há cartas. Não é
148 censura, você não estava naquela em que todo mundo leu tudo. Eu coloco em votação, por
149 favor”. **Questionamento de um dos membros** [fora da imagem e do microfone]: “Eu só queria
150 dizer, porque no vídeo que a gente viu, eles votaram algo que a Congregação já havia
151 homologado, então eu quero saber se esta Congregação já homologou”. **Prof. Dr. Paulo**
152 **Martins:** “Não. É exatamente isso que a gente está fazendo. A gente não está fechando portas,
153 a gente está abrindo portas para que, se for homologado ou não homologado, vá para o
154 Conselho Universitário. É simples assim. Não há mais motivo para que façamos leitura de
155 absolutamente nenhum documento. Já fizemos isso, naquela reunião em que a gente decidiu
156 pela suspensão. Já retirei de pauta na extraordinária, Daniel. Por favor. Esse caso tem que ser
157 resolvido agora, e todo mundo está absolutamente esclarecido. Em votação. Alguém é contrário
158 ao parecer do Professor Eduardo Cesar Leão Marques, a respeito do concurso?” Após a
159 contagem obtém-se o seguinte resultado: Favoráveis = 20 votos. Contrários = 11. Abstenções
160 = 18. **É APROVADO O PARECER DO PROFESSOR EDUARDO CESAR LEÃO**
161 **MARQUES, E A SUSPENSÃO DO ITEM 2.2.** Ato seguinte, prossegue o Diretor - **Prof. Dr.**
162 **Paulo Martins:** “Eu quero dizer que esse resultado não retira de ninguém o direito de reclamar,
163 a gente apenas retirou daqui o direito, que não é direito nosso, que é questionar resultado de
164 banca. Resultado de banca se questiona ou na justiça comum, ou no Conselho Universitário.

ATA

165 Não é aqui. Passo à próxima votação. E me desculpa, Daniel. Eu não sou autoritário. Voltamos
 166 então ao item 1. Temos aí... bom, calma lá, gente. Voltamos à normalidade, por favor. Eu acho
 167 que está precisando o pessoal tomar um café, porque eles estão agora muito... Eu vou deixar o
 168 pessoal conversar. Eu preciso continuar a Congregação da Faculdade... por favor. Plenário, eu
 169 sei que o assunto é candente. Ele divide, mas ele tinha de ser resolvido. É o seguinte: Vamos
 170 continuar? Muito obrigado. II - ORDEM DO DIA: 1 - QUESTÕES TÉCNICAS DE
 171 POLÍTICAS ACADÊMICAS: 1.1 - O Prof. Dr. Alberto Ribeiro Gonçalves de Barros (DF)
 172 solicita autorização para participar do Edital IEA-USP 08/2024 - Programa Ano Sabático
 173 IEA/PRPI em 2025 - Pesquisa: "O modelo de democracia contestatária de Philip Pettit Philip
 174 Pettit's model of contestatory democracy". 1.2 - A Profa. Dra. Fernanda Landucci Ortale
 175 (DLM) solicita autorização para participar do Edital IEA-USP 08/2024 - Programa Ano
 176 Sabático IEA/PRPI em 2025 - Pesquisa: "O plurilinguismo em contexto universitário: uma
 177 análise glotopolítica." 1.3 - O Prof. Dr. Márcio Suzuki (DF) solicita autorização para participar
 178 do Edital IEA-USP 08/2024 - Programa Ano Sabático IEA/PRPI em 2025 - Pesquisa: "A vida
 179 não se faz sentir. Kant e a medicina". 1.4 - Nos tremos do artigo 28, parágrafo II do Regimento
 180 de Pós-Graduação da USP, o Programa de Pós-Graduação Interunidades Estética e História da
 181 Arte (MAC/USP) realizou eleição para Presidente e Vice-Presidente da Comissão de Pós-
 182 Graduação do PGEHA onde foram eleitas as Profas. Dras. Irene de Araújo Machado
 183 (Presidente) e Jane Aparecida Marques (Vice-Presidente) e submetem à Congregação para
 184 homologação. *Com a palavra, **Prof. Dr. Paulo Martins:*** Aprovação de projeto para o Ano
 185 Sabático no IEA [Instituto de Estudos Avançados]. Item 1.1, 1.2 e 1.3. Alguém é contrário?
 186 Alguém se abstém? Após a contagem obtém-se o seguinte resultado: **APROVADOS POR**
 187 **UNANIMIDADE**. Item 1.4: Aprovação do Programa Inter unidades do MAC [Museu de Arte
 188 Contemporânea da Universidade de São Paulo], do qual a Faculdade faz parte. Vice-Presidente
 189 e Presidente". Após a contagem obtém-se o seguinte resultado: **APROVADO POR**
 190 **UNANIMIDADE**. **Prof. Dr. Paulo Martins:** "Concursos, opa, lá vão os concursos. Vamos
 191 nós. Ah, esses.. o 2.1 foi votado agora, foi vencido. 2.2 foi remetido para um pedido de
 192 suspensão até a presidente do concurso remeter uma carta para o relator. Então já vencemos o
 193 2.2". A Assistente Acadêmica pediu a palavra. **Sra. Marie Márcia Pedroso:** "Precisamos de
 194 mais um relator. O concurso de semana passada recebeu recurso hoje. Precisamos de um
 195 relator. Alguém se oferece?" [Alguém questiona a área do concurso, fora da imagem]. "Língua
 196 espanhola". [Um dos membros faz um comentário, fora da imagem e sem microfone]. **Prof.**
 197 **Dr. Paulo Martins:** "Veja bem, o que eu disse anteriormente é que, aberta a porteira, nunca
 198 mais a gente vai ter sossego, tá? Então, adiante. Alguém se candidata a relator desse processo?
 199 O Diretor não pode ser". **Sra. Marie Márcia Pedroso:** "Gente, esse concurso estava em pauta
 200 até hoje de manhã. O recurso entrou hoje de manhã". **Prof. Dr. Paulo Martins:** "Vejam a
 201 delicadeza das coisas. As pessoas não tem ideia das coisas. Vamos lá. É isso que está
 202 acontecendo. Luís [Luís César Guimarães Oliva], você topa? Para a Congregação do dia 19 de
 203 setembro. [Luís César Guimarães Oliva aceitou o pedido para atuar como relator do processo].
 204 Parabéns, Luís, você é um homem valoroso. Resolvemos mais esse problema. Porque está
 205 começando a ficar difícil. Daqui a pouco ninguém vai querer ser. São muitos concursos". Em

ATA

206 seguida, continua. II - ORDEM DO DIA: 3 - CONCURSO DOCENTE - LIVRE-DOCENTE
 207 - ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÃO (votação aberta): 3.1 - DEPARTAMENTO DE LETRAS
 208 MODERNAS. ÁREA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS, LITERÁRIOS E
 209 TRADUTOLÓGICOS EM FRANCÊS, DISCIPLINA: O ENSINO E A APRENDIZAGEM
 210 DO FRANCÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA - EDITAL FFLCH 001-2024 de
 211 29/12/2023 - Prot.: 24.5.33.8.4. Relator: Prof. Dr. Júlio César Suzuki. Parecer favorável: Eliane
 212 Gouvêa Lousada. 4 - CONCURSO DOCENTE - LIVRE-DOCENTE - COMISSÃO
 213 JULGADORA - (Votação Sistema) sistemas.fflch.usp.br/apoio/votacao/: 4.1 -
 214 DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS. ÁREA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS,
 215 LITERÁRIOS E TRADUTOLÓGICOS EM FRANCÊS, DISCIPLINA: O ENSINO E A
 216 APRENDIZAGEM DO FRANCÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA - EDITAL FFLCH
 217 001-2024 de 29/12/2023 - Prot.: 24.5.33.8.4. DOCENTES INDICADOS PELO DLM PARA
 218 COMPOR A COMISSÃO JULGADORA: Membros Titulares: Profs. Drs. Marília Mendes
 219 Ferreira (DLM/FFLCH, livre-docente), Sandoval Nonato Gomes Santos (FE/USP, livre-
 220 docente), Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin – (UFC, titular), Regina Celi Mendes Pereira da
 221 Silva (UFPB, titular), Maria Cecília Pérez de Souza e Silva (PUC/SP, titular); Membros
 222 Suplentes: Profs. Drs. Adrián Pablo Fanjúl (DLM/FFLCH, livre-docente), Paulo Roberto
 223 Gonçalves Segundo (DLCV/FFLCH, livre-docente), Claudia Zavaglia (UNESP/SJPR, livre-
 224 docente), Solange Aranha (UNESP-Araraquara, livre-docente). *Com a palavra, **Prof. Dr.***
 225 **Paulo Martins:** “3. Concurso Docente - Livre-Docente – Aceitação da Inscrição. Temos aí o
 226 3.1, Departamento de Modernas [Departamento de Letras Modernas]. Alguém é contrário?
 227 Alguém se abstém? – **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Ponto 4. Concurso Docente –
 228 Livre-Docente – Comissão Julgadora. Obviamente é o mesmo. Não é isso? Estou errado?
 229 [Alguém confirma]. Não. Estou certo. Agora, eu vou fazer uma outra coisinha. Eu vou falar
 230 uma coisa que ninguém fala, mas que tem que ser falada. É o seguinte: Quando vocês decidem
 231 banca, vocês estão referendando a autoridade técnica desta banca em poder julgar. É simples
 232 assim. Essa oportunidade aparece três vezes para vocês. Três vezes. A primeira: a área.
 233 Geralmente a área... Se é, sei lá, Filosofia Estética, é óbvio que os professores de estética vão
 234 pegar e dar a sua opinião. Ah, a área é de Literatura Hispano-Americana. Os professores de
 235 Hispano-Americana deverão ser ouvidos para a montagem de uma banca. A área é, sei lá, de
 236 História Antiga. Os professores de História Antiga devem opinar sobre aqueles que são os
 237 colegas capazes de julgar. Esse é um primeiro ponto. A área que nem é, vejam bem, nem sequer
 238 está no Regimento da Universidade. A área é uma abstração porque é a menor entidade. O
 239 menor grupo administrativo dentro da Universidade é o Departamento. Fechou? Legal. Vamos
 240 para a próxima. Sai da área vai para o Departamento. O Departamento tem que escolher de
 241 acordo com aquilo que deve escolher. Tem a responsabilidade para escolher. Pessoas que não
 242 concordem, dentro do Departamento, tem que se colocar. Não concordam. Na área? Tem que
 243 se colocar que não concordam. Aí, três: Vem pra Congregação. Sabe o que a gente faz aqui? A
 244 gente volta nos dois primeiros, nos três primeiros. Não é isso? Você tem que ler. Porque
 245 reclamar de banca, depois que ela é aprovada em três instâncias, no mínimo, é esquizofrenia”.
 246 **Sr. Prof. Dr. Daniel Strum:** “Ou Democracia”. **Prof. Dr. Paulo Martins:** “Não é

ATA

247 democracia?” [ininteligível] “Ou democracia”. [Comentários ininteligíveis do Prof. Dr. Daniel
 248 Strum]. “Não, não, não. Não tentamos nada, Daniel. Eu não vou aceitar as suas provocações.
 249 É assim. Eu quero dizer que temos a responsabilidade. A gente pode exercer essa
 250 responsabilidade. É assim que devemos fazer. Por favor. Por favor. Então, eu estou dizendo
 251 que a gente vai votar banca. Então, votemos banca. Agora, quem tem conhecimento dessa área
 252 específica, vai lá e vota, ao contrário dos dois ou três primeiros. Vote em outros lugares”.
 253 [Pedido de alguém do auditório]. “Não. Hoje eu estou durão. Daqui a pouco a gente conversa,
 254 na abertura da nossa discussão posterior. Então é isso. Essa banca é uma banca importante. Ela
 255 é uma banca de livre-docência, não é tão importante quanto as outras, mas é igualmente
 256 importante. Então eu peço que vocês votem com absoluta consciência do que vocês estão
 257 fazendo.” **Membro da Congregação [fora da imagem]:** “Mas e se eu não conheço ninguém,
 258 como eu faço? **Prof. Dr. Paulo Martins:** “Vota em branco. A melhor atitude para aqueles que
 259 não conhecem, é não votar.” [Resposta inaudível]. “Bom, mas importa. É, assim... eu votaria
 260 “sim”. **Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani:** “Já que o Departamento indicou esse nome”.
 261 **Prof. Dr. Paulo Martins:** “Pois é. Ou se você não conhece, e não se sente bem em votar com
 262 o Departamento, vota em branco. Vote nulo. É assim que a coisa acontece. Bom, a gente
 263 acredita que o Departamento escolheu bem. Tá? Ótimo.” II - ORDEM DO DIA: 5 -
 264 CONCURSO DOCENTE - LIVRE-DOCENTE - RELATÓRIO FINAL - (votação aberta): 5.1
 265 - DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS. ÁREA DE
 266 FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA – OPÇÃO 2: FONÉTICA E FONOLOGIA DA
 267 LÍNGUA PORTUGUESA - EDITAL FFLCH Nº 001/2024 de 29/12/2023 - Prot.:
 268 23.1.550.8.0. Realização: de 05 a 07 de agosto de 2024. Candidata Aprovada e Indicada: Profa.
 269 Dra. FLAVIANE ROMANI FERNANDES SVARTMAN. 5.2 - DEPARTAMENTO DE
 270 LETRAS MODERNAS. ÁREA DE LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS
 271 ESPANHOLA E HISPANO-AMERICANA - EDITAL FFLCH Nº 001/2024 de 29/12/2023 -
 272 Prot.: 24.5.32.8.8. Realização: de 19 a 21 de agosto de 2024. Candidata Aprovada e Indicada:
 273 Profa. Dra. MARGARETH DOS SANTOS. **Prof. Dr. Paulo Martins:** “Concurso Docente,
 274 livre-docência, relatório final, votação aberta. Áreas: Departamento de Letras Clássicas e
 275 Vernáculos e Departamento de Letras Modernas. É isso. Então temos aí mais dois novos livre-
 276 docentes. Pergunto: Alguém é contrário? Votação aberta. Alguém é contrário? Alguém se
 277 abstém?” [ninguém se manifesta]. “**APROVADO POR UNANIMIDADE**”. II - ORDEM DO
 278 DIA: 6 - CONCURSO DOCENTE - DOUTOR - ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÃO - AÇÕES
 279 AFIRMATIVAS - votação aberta: 6.1 - DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA. ÁREA DE
 280 TEORIA E MÉTODO DA GEOGRAFIA - Edital FFLCH/FLG Nº 031-2024 de 29/12/2023 -
 281 Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1241893 - Proc. nº 23.1.2631.8.8. Banca de
 282 Heteroidentificação: Robson Dantas Vieira, Fernanda Ortale, Virginia Helena Ferreira da
 283 Costa, Marie Márcia Pedroso e Claudia Tiba. Parecer favorável aos candidatos PPI: Rodolfo
 284 de Souza Lima e Antonio Henrique Bernardes. 6.2 - DEPARTAMENTO DE LETRAS
 285 CLÁSSICAS E VERNÁCULAS. ÁREA DE LITERATURA INFANTO-JUVENIL - Edital
 286 FFLCH/FLC Nº 023-2024 de 08/01/2024 - Cargos: 02, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº
 287 1242377 e 1243276 - Proc. nº 23.1.2623.8.5. Banca de Heteroidentificação: Robson Dantas

ATA

288 Vieira, Fernanda Ortale, Virginia Helena Ferreira da Costa, Marie Márcia Pedroso e Claudia
 289 Tiba. Parecer favorável aos candidatos PPI: Valnikson Viana de Oliveira, Marcus Vinícius
 290 Rodrigues Martins. 6.3 - DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS. 6.1.1 - ÁREA DE
 291 ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS EM INGLÊS, DISCIPLINA DE
 292 LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA - Edital FFLCH/FLM nº 019/2024 de 28/12/2023 -
 293 Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1242431 - Proc. nº 23.1.2617.8.5. Banca de
 294 Heteroidentificação: Olga Ferreira Coelho Sansone, Robson Dantas Vieira, Murillo Maschner
 295 Alves Brito, Marie Márcia Pedroso, Claudia Tiba. Parecer favorável aos candidatos PPI: Ayao
 296 Mawuenyngan Apeatrogbo Nubukpo, Ricardo Lopes Dias. 6.4 - DEPARTAMENTO DE
 297 HISTÓRIA. 6.2.1 - ÁREA DE TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA - Edital
 298 FFLCH/FLH nº. 012-2024 de 04/01/2024 - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº
 299 1242512 - Proc.: 24.1.21.8.9. Banca de Heteroidentificação: Olga Ferreira Coelho Sansone,
 300 Robson Dantas Vieira, Murillo Maschner Alves de Brito, Manoel Galdino Pereira Neto e
 301 Silvana de Souza Nascimento. Parecer favorável aos candidatos PPI: Renato Paes Rodrigues e
 302 Andrea Mara Ribeiro da Silva Vieira. 6.2.2 - ÁREA DE HISTÓRIA DO BRASIL
 303 REPÚBLICA - Edital FFLCH/FLH nº. 010-2024 de 03/01/2024 - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-
 304 3 - DOUTOR - nº 1247000 - Proc.: 24.1.3.8.0. Banca de Heteroidentificação: Robson Dantas
 305 Vieira, Fernanda Ortale, Manoel Galdino Pereira Neto, Marie Márcia Pedroso e Claudia Tiba.
 306 Parecer favorável aos candidatos PPI: Pâmela de Almeida Resende, Petrônio José Domingues,
 307 Fábio Silva de Souza e Antonio Vogaciano Barbosa Filho Mota Filho. 6.2.3 - ÁREA DE
 308 HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS - Edital FFLCH/FLH nº 008/2024 de 26/12/2023 - Cargo: 01,
 309 RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1241885 - Proc. nº 23.1.2562.8.6. Banca de
 310 Heteroidentificação: Olga Ferreira Coelho Sansone, Silvana de Souza Nascimento, Murillo
 311 Maschner Alves de Brito, Claudia Tiba e Maria Márcia Pedroso. Parecer favorável aos
 312 candidatos PPI: Andrea Mara Ribeiro da Silva Vieira e Heráclio Duarte Tavares. *Com a*
 313 *palavra, Prof. Dr. Paulo Martins:* “Seis [item 6]. Concurso docente, aceitação de inscrições,
 314 ações afirmativas. Temos aí: 6.1, 6.2, 6.3 e 6.4. Acho que podemos votar em bloco, sem
 315 prejuízo de destaque. Eu gostaria de saber se eu posso votar. Posso? Rosângela, eu posso votar?
 316 [Resposta afirmativa, fora do microfone]. Muito obrigado, minha querida. Vamos continuar.
 317 Não, calma. Votar do 6.1 ao 6.4. Alguém é contrário a algum dos itens? De heteroidentificação.
 318 [Ninguém se manifesta]. Não. Alguém se abstém? [Ninguém se manifesta]. Não.
 319 **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Item 6, na sua totalidade. II - ORDEM DO DIA: 7 -
 320 CONCURSO DOCENTE - DOUTOR - ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÃO - votação aberta: 7.1
 321 - DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA. ÁREA DE TEORIA E MÉTODO DA GEOGRAFIA
 322 - Edital FFLCH/FLG Nº 031-2024 de 29/12/2023 - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR
 323 - nº 1241893 - Proc. nº 23.1.2631.8.8. Relator: Prof. Dr. Daniel Rossi Nunes Lopes. Parecer
 324 favorável aos candidatos: Felipe Saluti Cardoso, Larissa Alves de Lira, Daniel Bruno
 325 Vasconcelos, Fernando José Coscioni, Marcio Rufino Silva, Cecília Cardoso T. de Almeida,
 326 Marina Regitz Montenegro, Fábio Teixeira Pitta, Gustavo Francisco Teixeira Prieto, Rodrigo
 327 Capelle Suess, Antonio Henrique Bernardes, Igor Venceslau Freitas, Felipe Cabañas da Silva,
 328 João Victor Moré Ramos. Parecer desfavorável ao candidato: Rodolfo de Souza Lima 7.2 -

ATA

329 DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS. ÁREA DE
 330 LITERATURA INFANTO-JUVENIL - Edital FFLCH/FLC Nº 023-2024 de 08/01/2024 -
 331 Cargos: 02, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1242377 e 1243276 - Proc. nº 23.1.2623.8.5.
 332 Relatora: Profa. Dra. Bianca Carvalho Vieira. Parecer favorável aos candidatos: João Paulo
 333 Lopes de Meira Hergesel, Fernanda Marques Granato, Fabiana Valeria da Silva Tavares, Lígia
 334 Regina Máximo Cavalari Menna, Cleide Maria de Oliveira Lovon Canchumani, Liliane Lenz
 335 dos Santos, Francisco Thiago Camêlo da Silva, Flávia Maria Reis de Macedo, Jaqueline
 336 Castilho Machuca, Paulo César Ribeiro Filho, Maria Auxiliadora Fontana Baseio, Patricia
 337 Tavares Raffaini, Lilliân Alves Borges, Lígia Rodrigues Balista, Rodrigo de Freitas Faqueri,
 338 Joana Marques Ribeiro, Sandra Trabucco Valenzuela, Fabio Weintraub, Thiago Alves Valente,
 339 Isabel Lopes Coelho, Estevão Marcos Armada Firmino, Marcus Vinicius Rodrigues Martins,
 340 Micheline Tacia de Brito Padovani, Edna Alencar da Silva Rivera, Rosemary Conceição dos
 341 Santos, Cristina Casagrande de Figueiredo Semmelmann, Evandro Fantoni Rodrigues Alves,
 342 Carolina Piovam, Valnikson Viana de Oliveira, Helenice Christina Lima Silva. Parecer
 343 desfavorável às candidatas: Fátima Ghazzaoui, Michaela Pivetti, Fabiane Verardi. 7.3 -
 344 DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA. ÁREA DE HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS - Edital
 345 FFLCH/FLH nº 008/2024 de 26/12/2023 - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº
 346 1241885 - Proc. nº 23.1.2562.8.6. Relatora: Profa. Dra. Beatriz Raposo de Medeiros. Parecer
 347 favorável aos candidatos: Lucas Marcelo Cavalari Nardi, Eduardo Traversa, Marina Juliana de
 348 Oliveira Soares, Gustavo Menon, Francisco Rômulo Monte Ferreira, Gisele Cristina da
 349 Conceição Bracht, Fernando Ribas De Martini, Eduardo Relly, Luciana Vieira Souza da Silva,
 350 Breno Ferraz Leal Ferreira, Fabio Sapragnas Andrioni, Jefferson de Lara Sanches Junior,
 351 Andrea Mara Ribeiro da Silva Vieira, Heráclio Duarte Tavares, Télió Anísio Cravo, Luiz Filipe
 352 da Silva Correia, Tiago Brandão Mascarenhas de Azevedo, Nelson Aprobato Filho, Cíntia
 353 Medina de Souza, Isabella Bonaventura de Oliveira, Daiane Silveira Rossi, Thiago da Costa
 354 Lopes, Renato Matsui Pisciotto, Alexander Brilhante Coelho, Marcos Daniel Camolezi, Carlos
 355 Eduardo Martins, Juliana Assis Nascimento. 7.4 - DEPARTAMENTO DE LETRAS
 356 MODERNAS. ÁREA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS EM INGLÊS,
 357 DISCIPLINA DE LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA - Edital FFLCH/FLM nº
 358 019/2024 de 28/12/2023 - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1242431 - Proc. nº
 359 23.1.2617.8.5. Relatora: Profa. Dra. Elizabeth Balbachevsky. Parecer favorável aos candidatos:
 360 Lindberg Souza Campos Filho, Elizabeth Belleza Flandoli, Fabiana de Lacerda Vilaço, Fabiana
 361 Valeria da Silva Tavares, Edison Gomes Junior, Daniel Lago Monteiro, Maria Clara Pivato
 362 Biajoli, Érika Paula de Matos, Gisele Giandoni Wolkoff, Mariana Bolfarine, Leandro Tibiriçá
 363 de Camargo Bastos, Débora Reis Tavares, Alessandra Rigonato. Parecer desfavorável ao
 364 candidato: Ayao Mawuenyigan Apeatrogbo Nubukpo. *Com a palavra, **Prof. Dr. Paulo***
 365 **Martins**: Item sete. Concurso docente, aceitação de inscrição. Repito aquilo que falo sempre:
 366 Todos os pareceres desfavoráveis às inscrições em concurso público, eles só ocorrem por falta
 367 de comprovação documental, tá certo? Ótimo. Então temos aí o item 7.1, 7.2, 7.3 e 7.4, em que
 368 nós tivemos parecer desfavorável no 7.4, no 7.2 e no 7.1, certo? Eu quero dizer: Alguém é
 369 contrário? [Ninguém se manifesta]. Alguém se abstém? [Ninguém se manifesta].

ATA

370 **APROVADO POR UNANIMIDADE”**. II - ORDEM DO DIA: 8 - CONCURSO DOCENTE
 371 - DOUTOR - COMISSÃO JULGADORA - (Votação Sistema)
 372 sistemas.fflch.usp.br/apoio/votacao/: 8.1 - DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA. ÁREA DE
 373 TEORIA E MÉTODO DA GEOGRAFIA - Edital FFLCH/FLG Nº 031-2024 de 29/12/2023 -
 374 Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1241893 - Proc. nº 23.1.2631.8.8. DOCENTES
 375 INDICADOS PELO DG PARA COMPOR A COMISSÃO JULGADORA: Membros
 376 Titulares: Profs. Drs. Wagner Costa Ribeiro (DG/FFLCH, titular), Fernanda Padovesi Fonseca
 377 (DG/FFLCH, doutora), Renato Emerson Nascimento dos Santos - PPI (UFRJ, doutor), Adriana
 378 Maria Bernardes da Silva (UNICAMP, livre-docente), Mônica Sampaio Machado (UERJ,
 379 titular); Membros Suplentes: Profas. Dras. Sandra Lencioni (DG/FFLCH, titular, aposentada),
 380 Claudio Luis Zanotelli (UFES, Titular), Flavia Elaine da Silva Martins (UFF, associada),
 381 Everaldo Batista da Costa (UnB, Associada). 8.2 - DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA. ÁREA
 382 DE HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS - Edital FFLCH/FLH nº 008/2024 de 26/12/2023 - Cargo:
 383 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1241885 - Proc. nº 23.1.2562.8.6. DOCENTES
 384 INDICADOS PELO DH PARA COMPOR A COMISSÃO JULGADORA: Membros
 385 Titulares: Profs. Drs. Mary Anne Junqueira (DH/FFLCH, livre-docente), Maria Cristina
 386 Correia Leandro Pereira (DH/FFLCH, livre-docente), Rita de Cassia Marques (UFMG, titular)-
 387 PPI, Paulo Henrique Martinez (UNESP/Assis, livre-docente), Karoline Carula (UFF, doutora);
 388 Membros Suplentes: Profs. Drs. Maria Helena Pereira Toledo Machado (DH/FFLCH, titular),
 389 Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi (DH/FFLCH, livre-docente), André Luis Mattedi Dias
 390 (UFBA, associado)-PPI, Maria Letícia Corrêa (UERJ, associada), Osvaldo Frota Pessoa Júnior
 391 (DF/FFLCH, titular). 8.3 - DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E
 392 VERNÁCULAS. ÁREA DE LITERATURA INFANTO-JUVENIL - Edital FFLCH/FLC Nº
 393 023-2024 de 08/01/2024 - Cargos: 02, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1242377 e 1243276
 394 - Proc. nº 23.1.2623.8.5. DOCENTES INDICADOS PELO DLCV PARA COMPOR A
 395 COMISSÃO JULGADORA: Membros Titulares: Profs. Drs. Ricardo da Cunha Lima (DLCV,
 396 doutor), Cristiano Camilo Lopes (Mackenzie, doutor), Maria José Pereira Gordo Palo
 397 (PUC/SP, associada), Rita de Cássia Silva Dionísio Santos (UNIMONTES, doutora)-PPI,
 398 Susanna Busato (UNESP/, doutora); Membros Suplentes: Profs. Drs. Simone Caputo Gomes
 399 (DLCV, doutora, aposentada), Vima Lia de Rossi Martin (DLCV, doutora), Eliane Santana
 400 Dias Debus (UFSC, doutora)-PPI, Ricardo de Medeiros Ramos Filho (UBE/União Brasileira
 401 dos Escritores, doutor), Regina Silva Michelli Perim (UERJ, associado). 8.4 -
 402 DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS. ÁREA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E
 403 LITERÁRIOS EM INGLÊS, DISCIPLINA DE LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA -
 404 Edital FFLCH/FLM nº 019/2024 de 28/12/2023 - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR -
 405 nº 1242431 - Proc. nº 23.1.2617.8.5. DOCENTES INDICADOS PELO DLM PARA
 406 COMPOR A COMISSÃO JULGADORA: Membros Titulares: Profs. Drs. Lenita Maria
 407 Rimoli Pisetta (DLM/FFLCH, titular), Edu Teruki Otsuka (FLT/FFLCH, doutor), Carla
 408 Alexandra Ferreira (UFSCar, associada), Lavinia Silveiras Fiorussi (UNIFESP, associada),
 409 Anderson Soares Gomes (UFRRJ, doutor)-PPI; Membros Suplentes: Profs. Drs. Daniel de
 410 Mello Ferraz (FLM/FFLCH, livre-docente), Anderson Gonçalves da Silva (FLT/FFLCH,

ATA

doutor)-PPI, Giséle Manganelli Fernandes (UNESP, titular), Fernanda Teixeira de Medeiros (UERJ, associada). **VOTAÇÃO EFETUADA PELO SISTEMA – APROVADO - ITEM 8.1 A 8.4.** 9 - CONCURSO DOCENTE - DOUTOR - RELATÓRIO FINAL - (votação aberta): 9.1 - DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS. ÁREA DE LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA - Edital FFLCH/FLC Nº 024-2024 de 26/12/2023 - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1242393 - Proc. nº 23.1.2624.8.1. Realização: 17 a 21 de junho de 2024. Candidatas Aprovadas: Érica Cristina Bispo, Fernanda Bianca Gonçalves Gallo, Larissa da Silva Lisboa Souza, Jacqueline Fernanda Kaczorowski Barboza. Candidata Aprovada e Indicada: ERICA CRISTINA BISPO. 9.2 - DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS. 9.2.1 - ÁREA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS EM INGLÊS, DISCIPLINA DE LÍNGUA INGLESA - Edital FFLCH/FLM Nº 018-2024 de 28/12/2023 - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1242440 - Proc. nº 23.1.2618.8.1. Realização: 29 de julho a 02 de agosto de 2024. Candidatos Aprovados: Denise Silva Paes Landim, Daniela Cleusa de Jesus Carvalho e Marcos Cesar Polifemi. Candidata Aprovada e Indicada: DANIELA CLEUSA DE JESUS CARVALHO. 9.3 - DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS. 9.3.1 - ÁREA DE LITERATURA PORTUGUESA - Edital FFLCH/FLC nº 049/2024 de 25/03/2024 - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1268805 - Proc. nº 24.1.287.8.9. Realização: 22 a 26 de julho de 2024. Candidatos Aprovados: Luciene Marie Pavanelo, Augustto Correa Cipriani, Caio César Esteves de Souza, Maria Silva Prado Lessa. Candidata Aprovada e Indicada: MARIA SILVA PRADO LESSA. 9.3.2 - ÁREA DE FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA (GRAMÁTICA) - Edital FFLCH/FLC nº 026/2024 de 28/12/2023 - Cargos: 02, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1240900 e nº 1240919 - Proc. nº 23.1.2626.8.4. Realização: 05 a 09 de agosto de 2024. Candidatos Aprovados: Marcus Vinícius Moreira Martins, Renata Regina Passeti, Wellington Santos da Silva. Candidatos Aprovados e Indicados: MARCUS VINÍCIUS MOREIRA MARTINS e WELLINGTON SANTOS DA SILVA. Relatório Final - 9.3.3 - ÁREA DE LITERATURA BRASILEIRA - Edital FFLCH/FLC nº 025/2024 de 28/12/2024 - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1242385 - Proc. nº 24.1.2625.8.8. Realização: 23 a 30 de abril de 2024. Candidatos Aprovados: Renan Nuernberger, Marcelo Freddi Lotufo, Mario Tommaso Pugliese Filho, Rodrigo Jorge Ribeiro Neves. Candidato Aprovado e Indicado: MARIO TOMMASO PUGLIESE FILHO. 9.4 - DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA. ÁREA DE HISTÓRIA DA ÁFRICA - Edital FFLCH/FLH nº 007/2024 de 22/12/2023 - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1241958 - Proc. nº 23.1.2559.8.5. Realização: 12 a 16 de agosto de 2024. Candidatos Aprovados: Dayane Augusta Santos da Silva, Thiago Clemencio Sapede, Felipe Barradas Correia Castro Bastos, Danilo Ferreira da Fonseca, Marcos Abreu Leitão de Almeida. Candidato Aprovado e Indicado: MARCOS ABREU LEITÃO DE ALMEIDA. 10 - INGRESSO E/OU RENOVAÇÃO NO PROGRAMA DE PROFESSOR SÊNIOR (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque): 10.1 - O Centro de Estudos Africanos , encaminha o pedido de renovação de participação da Professora Leila Maria Gonçalves Leite Hernandez, Cod.: Pes:806930, para que a mesma continue com sua colaboração como

ATA

452 Professor Sênior desta Unidade. Processo USP 22.1.3288.8.4. 10.2 - O Departamento de
453 História, encaminha devidamente aprovado pelo Conselho do Departamento em sua reunião de
454 05/08/2024, o pedido de renovação de participação da Professora Maria Luiza Tucci Carneiro,
455 Cod. Pes: 67353, para que a mesma continue com sua colaboração como Professor Sênior desta
456 Unidade. Processo USP 10.1.3067.8.6. 10.3 - O Departamento de Letras Modernas, encaminha
457 "Ad-Referendum" do Conselho do Departamento, o pedido de renovação de participação no
458 Programa Sênior da Professora Stella Esther Ortweiller Tagnin, Cod. Pes: 48070, para que a
459 mesma continue com sua colaboração, junto ao Programa. Processo USP: 2012.1.2930.8.4.
460 10.4 - O Departamento de Filosofia, encaminha o pedido de renovação de participação do
461 Professor Paulo Eduardo Arantes, Cod. Pes: 28046, para que o mesmo continue com sua
462 colaboração como Professor Sênior desta Unidade. Processo USP: 2014.1.1823.8.1. 10.5 - O
463 Departamento de Letras Orientais, encaminha "Ad-Referendum" do Conselho Departamental,
464 o pedido de renovação de Programa de Professor Sênior da Profa. Dra. Neide Hissae Nague, nº
465 USP 1560081. Processo USP: 22.1.3801.8.3. 10.6 - O Departamento de Letras Orientais,
466 encaminha "Ad-Referendum" do Conselho Departamento, o pedido de renovação de Programa
467 Sênior da Professora Nancy Razenchan, Cod. Pes: 49596 - Processo USP: 12.1.2900.8.8. *Com*
468 *a palavra, **Prof. Dr. Paulo Martins:*** "As respectivas bancas julgadoras vão pelo sistema. E
469 mais uma vez eu vou dizer que esse é o famoso "fale agora ou cale-se apenas no Conselho
470 Universitário". "Então é: 8.1, 8.2, 8.3 e 8.4. São bancas para docente doutor no Departamento
471 de Geografia, Professor Anselmo [Professor Doutor Anselmo Alfredo], no Departamento de
472 História, Professor Júlio César [Professor Doutor Júlio César Magalhães de Oliveira], no
473 Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Professor Ricardo [Professor Doutor Ricardo
474 Cunha de Lima], com muita atenção e carinho, e Departamento de Letras Modernas, Professor
475 Pablo [Professor Doutor Pablo Fernando Gasparini], por favor". [alguém faz um
476 questionamento, fora da imagem e do microfone]. **Prof. Dr. Paulo Martins:** "Você não
477 entendeu? Eu falei assim: Para aqueles que são os representantes dos Departamentos olharem
478 bem, para ver se estão votando naqueles que vocês acham que devem ser os membros da banca.
479 Pra que a gente não sofra mais. Relatório final, pode ser? Olha lá. Item 9. Novamente concurso
480 de docente. Vejam bem, outra coisa interessante a se dizer: Estamos aqui nessa Congregação,
481 e tivemos Congregação mês passado, aprovamos docentes, e temos aqui, homologando não, a
482 gente dizendo que os concursos foram realizados com indicação de docentes. Foram um, dois,
483 três, quatro, cinco, seis contratações em um mês. Eu quero dizer que isso se deve a um único
484 trabalho excelente: de Marie [Marie Márcia Pedroso, Assistente Acadêmica] e Cláudia
485 [Cláudia Sumire Tiba Maglioni Xavier, Chefe do Serviço de Apoio Acadêmico]. São as nossas
486 verdadeiras musas dos concursos. E uma salva de palmas pra elas. Não fique envergonhada,
487 Cláudia. Não, eu falo sério. Vocês não imaginam o que é aquilo ali. Aqui ali é guerra. Último
488 item da ordem do dia. É verdade. O nome da Cláudia... o vulgar dela, é Cláudia "ninja". É o
489 seguinte: Ingresso no Programa Renovação, ou ingresso de Professor Sênior, de 10.1 a 10.6.
490 Alguém é contrário?" [Ninguém se manifesta]. "Alguém se abstém?" [Ninguém se manifesta].
491 **"APROVADO POR UNANIMIDADE [ITEM 9.1 A ITEM 10.6].** Vencida a ordem do dia.
492 Passo agora ao expediente." I - EXPEDIENTE: EXPEDIENTE DO DIRETOR: **Prof. Dr.**

ATA

493 **Paulo Martins:** “E eu quero, primeiramente, pedir à Marie, que leia a nota de pesar a respeito
494 do falecimento de um estudante. Você tem aí, não é, Marie? [resposta afirmativa]. Então tá
495 bom. A Marie vai ler uma nota de pesar que foi encaminhada pelos estudantes de geografia, a
496 respeito do falecimento de um jovem.” LEITURA DA NOTA DE PESAR SOBRE O
497 FALECIMENTO DO ESTUDANTE DANIEL RODRIGUES BARBOSA: **Sra. Marie**
498 **Márcia Pedroso:** “Nota de pesar sobre o falecimento do estudante Daniel Rodrigues Barbosa:
499 A Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, reunida no dia vinte e
500 dois de agosto de dois mil e vinte e quatro, manifesta seus pêsames pelo falecimento do
501 estudante do curso de graduação em geografia, Daniel Rodrigues Barbosa, no dia seis de agosto
502 de dois mil e vinte e quatro. “Dan”, como era carinhosamente conhecido, foi um jovem
503 estudante extremamente engajado com seu curso, e intensamente comprometida com as lutas
504 pelos direitos básicos na sua moradia, o Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo,
505 nos deixando um legado de lutas e compromissos por um CRUSP que, no mínimo, passe a ser
506 digno de se morar. A FFLCH expressa suas condolências aos familiares e amigos. Faculdade
507 de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo”. **Prof. Dr. Paulo**
508 **Martins:** “Eu pergunto a todas e todos se alguém é contrário à moção de pesar. Alguém se
509 abstém? **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Marie, encaminhe para ser colocado no site.
510 Eu, como Diretor da Faculdade, próximo do fim [do mandato]... [Alguém se manifesta, fora da
511 imagem, inaudível]. Vamos fazer a fala na hora que for feita a fala. [Questionamentos,
512 inaudível] Então faça, por favor. Eu não entendi o que você... achei que era um comentário,
513 enfim”. **Vagner Luis Carneiro de Campos:** “Eu queria fazer um comentário sobre esse
514 estudante, que a gente aprovou essa nota, fui eu que encaminhei, e eu gostaria que ela tivesse
515 sido incluída na pauta do dia, porque quando é a nossa vez, dos estudantes falarem, a sala já
516 está esvaziada, né. A gente encaminhou também pra FFLCH um pedido de diplomação
517 honorífica, pro Dan. A gente ainda não teve um retorno muito bem claro sobre como vai ser
518 feito essa diplomação dele. E eu acho importante vir aqui falar sobre ele rapidamente. Aqui a
519 gente... nesses meses que eu estou aqui como representante discente, tenho visto várias pautas
520 que se referem muito à faculdade, principalmente contratação de professores, nos últimos anos,
521 mas eu queria só falar algumas coisas sobre o Dan, especialmente porque ele era morador aqui
522 da USP, e, estou muito tocado, na verdade, com a morte dele porque ele era meu amigo, e eu
523 venho fazer essa fala porque eu ouvi um comentário de um docente da FFLCH esses meses,
524 sobre o CRUSP, e eu sou morador do CRUSP, ser um lugar... um docente falou pra mim que
525 eu tinha que superar o CRUSP, no sentido de tolerar algumas das violências que a Pró-Reitoria
526 de Inclusão e Pertencimento, que a Universidade de São Paulo, impõe pra gente que é morador
527 do CRUSP, que eu devia tolerar isso porque era uma fase da minha vida. Uma fase da minha
528 vida é no CRUSP, então eu tenho que... porque depois eu vou me formar, vou conseguir um
529 emprego, e eu vou passar dessa fase, né. Um discurso inicialmente meritocrático, que eu tenho
530 que sofrer no CRUSP, pra conseguir me formar, e em segundo, é um discurso extremamente
531 classista, no sentido em que está naturalizando um tratamento extremamente indigno. E eu sei
532 que muitos professores aqui não sabem... não sei se talvez não sabem porque não se interessam
533 em saber, ou porque não chegam até vocês o que os seus alunos estão passando no Conjunto

ATA

534 Residencial da Universidade de São Paulo, mas o Dan, a última fase da vida dele, foi justamente
535 morar no CRUSP. Os últimos cinco, quatro anos da vida dele foi essa fase horrível. O
536 apartamento dele pegou fogo em 2020, e ele teve que permanecer morando em um apartamento
537 que pegou fogo. Um apartamento que pegou fogo por causa de uma fiação precária, que a
538 Universidade de São Paulo não realiza manutenção há muito tempo. Ele teve que conviver num
539 bloco que, mensalmente, uma ambulância do SAMU para pra socorrer um estudante que tentou
540 suicídio. Ele teve que ficar dois anos na pandemia comendo lixo, que era ofertado pelo
541 Restaurante das Químicas pros moradores do CRUSP, no tempo em que a USP privou os
542 estudantes... tentou restringir os estudantes de saírem do CRUSP, ao mesmo tempo em que ela
543 disponibilizou a Raia Olímpica para que eles pudessem... pra que tivesse tido um evento onde
544 foram iates e carros caríssimos durante a pandemia, e aqueles estudantes que tinham que comer
545 aquele lixo ofertado pelo Restaurante das Químicas, tinham que ver lá os carros e automóveis
546 luxuosos passando pelas suas janelas. Enfim, ele era extremamente revoltado com isso.
547 Extremamente. Ele compartilhava essa revolta com a gente, que também é extremamente
548 revoltado em ter que morar no CRUSP, passar por situações... Ainda mais eu que sou estudante
549 de geografia, que nas minhas matérias, especialmente geografia urbana, fica falando sobre
550 direito à moradia, etc... Fico vendo isso nas minhas aulas, enquanto o meu cotidiano, que é
551 ofertado pela Universidade de São Paulo, é ser tratado que nem um lixo. E nós estudantes
552 estamos sempre nos mobilizando historicamente, mas a gente sabe que a nossa força dentro da
553 Universidade é muito pequena, comparada à força que vocês docentes tem. E a gente tenta,
554 incansavelmente, sensibilizar também, pra chamá-los pra essa nossa luta, que deveria ser pelo
555 mínimo. Quando você compara as moradias estudantis das outras Universidades grandes do
556 Brasil, como a Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Universidade Federal de Minas
557 Gerais, você vê uma realidade totalmente diferente da que a Universidade de São Paulo impõe
558 pra gente. É claro que, nos últimos anos, no último ano em especial, esta Reitoria tem feito sim
559 alguns avanços, e isso é válido de ressaltar, mas que, entre esses avanços ainda... por exemplo,
560 na última semana, a PRIP [Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento] está tentando implantar
561 grades no CRUSP. Gastando um dinheiro absurdo para colocar grades, enquanto a gente não
562 tem o mínimo. Não tem fogão. Não tem o mínimo que se possa ter pra viver. E eu acho que
563 isso tinha que ser dito. Eu acho que essa faculdade tinha que externar isso no Conselho
564 Universitário, no Conselho de Inclusão e Pertencimento. Aqui tem uma Comissão de Inclusão
565 e Pertencimento, acho que ela tinha que levar essas questões, em especial porque, nesse
566 comentário que eu ouvi, de um docente da FFLCH, há aqueles que morrem, e há aqueles que
567 morrem e a última fase da vida deles foi morando no lixão da USP. Então, queria que vocês
568 pensassem nisso. Um pedido do fundo do meu coração. Porque... perder um amigo é muito
569 ruim. E no velório dele eu só conseguia pensar o quão ruim foi ele ter mudado de Estado, vir
570 morar em São Paulo, ser jogado ao relento, nos seus últimos anos de vida. Então, era só mais
571 um desabafo sobre o cotidiano do morador do CRUSP, e também pra fazer coro ao nosso
572 pedido, que a gente tá fazendo. Eu fiz um pedido que eu mesmo escrevi e solicitei para o
573 Departamento de Geografia, solicitar a diplomação honorífica dele. Só faltava o TCC [trabalho
574 de conclusão de curso] dele, o TGI [trabalho de graduação individual] dele. Ele já havia

ATA

concluído todas as matérias da licenciatura, do bacharelado. Só faltava o trabalho de conclusão final do curso. Inclusive, quando eu fiz esse pedido, falaram para mim: “Nossa, isso aí é muito complicado, tem que fazer um dossiê que vai para a instância tal, para a instância tal, etc”. Não temos problema com essa burocracia. A gente vai tentar vencer, e a gente pede ajuda aqui para que vocês também nos ajudem a vencer essa burocracia porque, pra família dele, ele foi o primeiro a entrar na Universidade, e dói muito que ele morreu sem o diploma, e dói muito mais saber que ele morreu sem o diploma nessa condição, num contexto extremamente violento”.

Sra. Marie Márcia Pedroso: “Eu já... o Professor até ia completar: Vagner [Vagner Luis Carneiro de Campos]... não é que você não teve resposta. Lamento pela sua dor, mas umas coisas aqui tem que esclarecer. Pena que muita gente aqui não assistiu a mesa da manhã. Você já foi informado. Nós recebemos a demanda sim do Departamento de Geografia, Professor Girotto [Prof. Dr. Eduardo Donizeti Girotto], só que só veio um ofício, não nos foi demandado... não tem o dossiê. Agora, é a área acadêmica que está fazendo isso, levantando todo o material para poder mandar pra CG [Comissão de Graduação]. É a CG que vai fazer um parecer, que encaminhará à Congregação. A Congregação só pode votar o diploma depois que a CG emitir seu parecer. A Congregação aprovando, nós encaminhamos para a Pró-Reitoria de Graduação, que lá também será emitido um parecer, e o diploma será expedido, se assim vencer todas as instâncias. Assim foi com os alunos da Diplomação da Resistência”.

Prof. Dr. Paulo Martins: “Esclarecido. Muito obrigado. Então agora passamos adiante. Expediente da Vice [Vice-Diretora]. Ah, eu quero dizer que eu abri mão do expediente da diretoria”.

EXPEDIENTE DA VICE-DIRETORA: Com a palavra, **Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani:** “Eu só vou repetir muito rapidamente o que eu falei agora mesmo no CTA [Conselho Técnico Administrativo]. No dia trinta de agosto, a Comissão de Avaliação do projeto acadêmico estabeleceu o prazo para que os departamentos encaminhem pelo sistema CPA [Comissão Permanente de Avaliação] os seus projetos acadêmicos quinquenais. E agora, me dirigindo então a todos os representantes presentes nessa Congregação, também como membro da CAD [Câmara de Atividades Docentes], que eu sou representante de humanas, a partir de outubro terá início o processo de elaboração dos projetos acadêmicos docentes. Cada departamento provavelmente vai ter que construir a sua comissão. Nós estamos finalizando as orientações a respeito de como vai ser o processo, mas peço que fiquem atentos, porque todos os professores, todos os docentes, são obrigados a submeter o seu projeto acadêmico, e será dado um prazo, a partir de outubro, para que esses projetos sejam feitos, de acordo com o projeto acadêmico do departamento, e o projeto acadêmico da unidade. Então, eu concordo com todas as críticas que foram feitas a esse sistema aqui, hoje de manhã, no nosso evento sobre os 90 anos. Nós vivemos fazendo projeto, dando satisfação da nossa produção. Depois temos que fazer relatório, depois temos que... né. Mas é um... enfim, é um sistema que nos atropela muito. E a nossa função é tentar esclarecer o melhor possível para quem está nessas tarefas, não só de organizar esses relatórios, organizar esses projetos, mas também simplificá-los. Não é fácil simplificar os formulários, por exemplo, porque a quantidade, e sobretudo a diversidade de docentes na Universidade de São Paulo é muito grande. Então, para contemplar todas as práticas, todas as formas de pesquisa, todas as áreas, fica muito difícil fazer um

ATA

616 formulário que seja o mais simples possível. Então o nosso plano é fazer um formulário que
617 seja qualitativo, ou seja, que dê conta daquilo que o docente acredita ser o seu campo de
618 atuação, a sua especialidade, e também as suas ênfases, mas que ele possa, daqui a cinco anos,
619 também prestar contas disso. Então pensar que o projeto acadêmico docente é aquele que vai
620 ser a base para o relatório docente daqui a cinco anos. Então dizer: “Eu vou fazer livre-docência
621 nesse período quinquenal”, é para alguém que, por exemplo, tenha praticamente certeza de que
622 vai fazer livre-docência. É claro que imprevistos acontecem. Por exemplo, no ciclo anterior,
623 ninguém imaginava que ia acontecer uma pandemia. Mas isso tudo também foi considerado,
624 no período da avaliação. Mas, de todo modo, mesmo saindo daqui - daqui um mês a gente tá
625 terminando o nosso mandato - eu continuo na CAD ainda por mais um ano. Então, mais uma
626 vez, eu continuo à disposição. Todas as pessoas que tiverem dúvidas podem entrar em contato
627 comigo a esse respeito, e fiquem atentos porque em breve todos os professores e professoras
628 vão receber um e-mail dizendo: “Está aberta a temporada de projeto acadêmico docente”. E a
629 dos departamentos a gente encerra no dia dezenove de setembro. É isso”. **Prof. Dr. Paulo**
630 **Martins**: “Muito obrigado, Professora Ana Paula. Passo a palavra agora ao Professor Eduardo
631 Giroto”. EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO: *Com a palavra, Prof. Dr.*
632 **Eduardo Donizeti Giroto**: “São breves informes. Primeiro informe sobre as verbas de
633 trabalho de campo. Depois de muita negociação com a PRG [Pró-Reitoria de Graduação], nesse
634 semestre nós tivemos a liberação das verbas de trabalho de campo num prazo muito rápido. Na
635 primeira semana, todas as verbas foram liberadas, já chegaram na conta, então efetivamente
636 não teremos problemas com o trabalho de campo, ou esperamos não ter problemas com o
637 trabalho de campo nesse semestre. Acho que uma outra questão importante, que vocês devem
638 receber pros próximos dias, é que foi aprovado no último CoG [Conselho de Graduação] uma
639 resolução sobre exercícios domiciliares. Não existia uma resolução ainda, na Universidade de
640 São Paulo, que fizesse essa regulamentação bastante direta, de como nós faríamos exercícios
641 domiciliares com os estudantes. Então essa é uma resolução que vem preencher essa lacuna.
642 Ela traz elementos muito claros e evidentes de quem tem direito aos exercícios domiciliares,
643 quais estudantes que poderão solicitar, ou não, quais são os processos que precisam passar para
644 que os estudantes possam acessar os exercícios domiciliares. E é importante porque há uma
645 diferenciação grande sobre... a gente sabe que a maior parte dos estudantes que tem demandado
646 isso são estudantes com questões de saúde mental. Os estudantes [com questões] de saúde
647 mental não estão nesta resolução, porque a resolução precisa... o estudante precisa estar em
648 condições de continuar fazendo o curso, então há um elemento importante que é: a resolução
649 vai tratar de afastamentos. É isso: eu quebrei uma perna, não consigo me locomover até a
650 universidade. Então, para as questões de saúde mental, que são questões que envolvem, muitas
651 vezes, a incapacidade do estudante de continuar se concentrando no curso, desenvolvendo
652 atividades de maneira evidente, vai ser pensada uma resolução em parceria com a PRIP [Pró-
653 Reitoria de Inclusão e Pertencimento]. Mas eu acho que esse é um elemento importante porque
654 muitos de nós temos dúvidas quando, por exemplo... essa resolução também traz informações
655 sobre quando nós devemos abonar faltas dos estudantes. E é muito interessante porque a
656 resolução deixa claro que é só em quatro situações. E na maior parte das vezes eu me colocava

ATA

657 como professor e imaginava se quando há falecimento se abona falta. Não. Ou seja, todos esses
658 elementos, falecimento, doenças, ou coisas do tipo, os estudantes devem usar os trinta por cento
659 que eles tem de direito, e só a partir desses trinta por cento, em casos, por exemplo, de serviço
660 militar, de convocação pra Juri, que você tem de fato o abono das atividades. Então, eu peço
661 que vocês, quando receberem essa resolução, que deve chegar naquele conjunto de e-mails que
662 vocês recebem todos os dias, prestem atenção, porque essa vai ser a resolução que vai
663 regulamentar os exercícios domiciliares, e que, é importante dizer, ficaram muito comuns pós
664 pandemia. E a gente tem que tomar cuidado porque tem muito estudante tentando fazer o curso
665 à distância mesmo depois do retorno presencial. Então essa resolução vem para regulamentar
666 uma coisa que ficou bastante comum pós pandemia. Está bom? É isso”. **Prof. Dr. Paulo**
667 **Martins:** “Eu quero pedir as minhas escusas profundas, porque eu pulei a nossa representante
668 no Conselho Universitário Mary Anne [Profa. Dra. Marry Anne Junqueira] e Esmeralda [Profa.
669 Dra. Esmeralda Vailati Negrão], me desculpem”. **Profa. Dra. Mary Anne Junqueira:** “Eu
670 demorei pra entender, viu, Paulo”. **Prof. Dr. Paulo Martins:** “Não, não demore. É só lerdeza
671 mental mesmo, viu. [comentário ininteligível]. Então, mas eu quero dizer que... perguntar... a
672 palavra que não quer calar é: Vocês me desculpam?” **Profa. Dra. Mary Anne Junqueira:**
673 “Não. É a segunda vez.” **Prof. Dr. Paulo Martins:** “Imagine na terceira, então”.
674 EXPEDIENTE DA REPRESENTAÇÃO DA CONGREGAÇÃO NO CONSELHO
675 UNIVERSITÁRIO: *Com a palavra, Profa. Dra. Mary Anne Junqueira:* “Boa tarde a todas
676 e todos. Nós tivemos duas reuniões do Conselho Universitário essa semana, uma ordinária na
677 terça-feira, e outra temática, sobre internacionalização, na quarta-feira. Eu compareci à
678 primeira delas, e como eu dou aula na quarta-feira, a Professora Esmeralda [Profa. Dra.
679 Esmeralda Vailati Negrão] compareceu na segunda. Então eu vou relatar a reunião em que eu
680 estive presente, e a Professora Esmeralda vai relatar a dela. A reunião ordinária transcorreu
681 sem muitas novidades. Foi informado sobre a progressão dos servidores técnico-
682 administrativos. Há iniciativas para a criação da carreira. Os servidores estão há dez anos sem
683 avaliação. E, na sequência, foi dedicado um tempo importante ao planejamento estratégico da
684 universidade. As cinco Pró-Reitorias e mais o Codage [Coordenadoria de Administração Geral]
685 apresentaram planos pros próximos anos. Até o final deste ano eles devem apresentar alguns
686 indicadores, também algumas metas. Apresentam o plano e vão dizer: O que que nós fizemos
687 até aqui, o que que nós vamos fazer no ano que vem. Em seguida, foi sugerido pela Pró-Reitoria
688 de Cultura e Extensão, a mudança do nome da Maria Antônia, que deveria passar de Centro
689 Universitário Maria Antônia para Centro Cultural MariAntônia. Os conselheiros das
690 humanidades se colocaram contra a mudança, eu pude intervir como historiadora, porque a
691 Maria Antônia não é apenas um centro cultural, mas a Maria Antônia é um lugar de memória.
692 Lugar de memória é um conceito pros historiadores, e é um conceito pras humanidades. Como
693 todos sabem, a Maria Antônia não é apenas um lugar de memória da Faculdade de Filosofia,
694 não é apenas um lugar de memória da USP, mas ela é um lugar de memória da história do
695 Brasil. Num dos momentos mais terríveis da nossa história, ali se defendeu democracia. Por
696 fim, nós discutimos três recursos que foram interpostos por candidatos em três concursos, um
697 da Física e dois da Poli, vocês já viram isso aqui hoje. Ao fim da reunião, eu pude ler as duas

ATA

698 moções que foram elaboradas aqui na nossa Congregação de junho. Eu agradeço e passo pra
699 Esmeralda”. **Prof. Dr. Paulo Martins:** “Só um aparte, eu quero dizer que eu também fiz uma
700 intervenção relativamente à questão do nome de Maria Antônia, dessa forma esdrúxula e sem
701 sentido. **Membro da Congregação** [fora da imagem]: “Mas foi votado?” **Prof. Dr. Paulo**
702 **Martins:** “Não, foi retirado de pauta”. **Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani:** “Quem que
703 teve essa ideia?” **Prof. Dr. Paulo Martins:** “Retirou-se de pauta, foi isso. A reação foi grave”.
704 Com a palavra, **Profa. Dra. Esmeralda Vailati Negrão:** “Boa tarde a todas e todos. Então,
705 como a Mary disse, eu ontem fui a esse Co [Conselho Universitário] temático de
706 internacionalização. Foi uma reunião de dia inteiro, começou às nove e meia, terminou às
707 quatro e pouco. Foi uma reunião onde nós mais ouvimos do que discutimos, porque foi uma
708 sequência de apresentações. Na parte da manhã, o Presidente da AUCANI [Agência USP de
709 Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional] fez uma exposição sobre todos os objetivos
710 da internacionalização, todas as missões e metas da AUCANI, e relatou alguns desafios.
711 Depois, o Pró-Reitor de Pós-Graduação, o Pró-Reitor de Graduação, fez a sua apresentação, o
712 Pró-Reitor de Pesquisa, a Pró-Reitora de Cultura e Extensão, e a Pró-Reitora da PRIP. Na parte
713 da tarde, houve então a apresentação de um órgão, e eu peço desculpas, gente, foi meu primeiro
714 Conselho Universitário, eu devia ter me preparado e conversado com a nossa Comissão de
715 Internacionalização, e pra mim as coisas foram acontecendo, e eu só me dei conta de que eu
716 devia ter feito isso antes de estar lá, mas... Aí a tarde, um órgão que um... um escritório que eu
717 nem sabia que existia, chamado EGIDA [Escritório de Gestão de Indicadores de Desempenho
718 Acadêmico], a pessoa responsável por ele ela... esse órgão é responsável por todos os rankings
719 da Universidade, então é, estudar quais são os critérios que estão lá desenvolvidos nos rankings
720 e propor coisas pra gente melhorar nos rankings. Depois foram escolhidas algumas unidades,
721 para apresentar suas iniciativas de internacionalização: Direito, de São Paulo, Escola
722 Politécnica, Faculdade de Medicina, EACH e ESALQ. E senti falta... não sei qual foi o critério,
723 deveria ter também me informado, até falei aqui com o nosso Presidente, não sei qual foi o
724 critério de escolha, a [nossa] faculdade tem uma internacionalização muito consistente, mas
725 não foi convidada para apresentar as suas iniciativas. Basicamente, e aí uma outra questão, que
726 me deixou um pouco desconfortável, foi que foi tudo sem discussão, e às quatro horas o Reitor
727 tinha que sair, porque tinha um encontro, e disse pra gente então começar a fazer... pra abrir
728 pra discussões. Deram palavra aos alunos, e depois a gente tinha que se inscrever, um monte
729 de gente, pelo Whatsapp. Eu levantei a mão, não consegui, e daí eu resolvi que não valia a pena
730 me inscrever, falar, porque a sensação que eu tive, isso foi dito pelo Reitor verbalmente é que
731 era para cada um de nós sair de lá e trazer aquelas ideias para as nossas unidades. A gente tem
732 que entender, e isso foi o que me impactou bastante, é que a internacionalização, ela tem uma
733 estrutura diferente de todos os órgãos. Ela não é uma Pró-Reitoria, ela é alguma coisa ligada
734 diretamente à Reitoria, e cada uma das unidades tem o que eles, eu descobri ontem também,
735 nós somos CCInt [Comissão de Cooperação Internacional], tem muitas CRInt [Comissão de
736 Relações Internacionais], e as CRInt’s, eu achei que o que deveria acontecer nessas reuniões
737 seria um local de discussão das experiências e das dificuldades, e não foi isso que aconteceu.
738 Uma coisa que me deixou um pouco mais sossegada é que o Reitor aventou que no dia anterior,

ATA

739 quando eles discutiram missões, eles estão atentos a isso, e estão pensando em alguma maneira
740 de ter esses locais de conversa e de discussões entre as políticas de internacionalização da
741 Universidade. Não sei como isso vai ser feito, acho que isso é algo pra gente acompanhar no
742 Co, porque eu acho que isso vai voltar ao Co. Ele [Reitor] diz que tá pensando, que ele
743 reconhece. Mas, então, quais são as iniciativas que eu acho que foram... e acho que nada é
744 desconhecido pra nós, então eles apresentaram a graduação e a pós-graduação, estatísticas de
745 quantos alunos saem, no que eles chamam de outgoing, e também os incomimg, e aí, teve uma
746 questão, que realmente é o que a gente observa, quer dizer, saímos muitos, mais do que alunos
747 vem, e a solução que está sendo pensada, e acho que a gente precisa discutir, contribuir com
748 isso também é que, justamente as nossas ementas não estão em inglês, e os cursos não são
749 dados em inglês e, portanto, quando os alunos querem vir, isso não tá pra eles consultarem. Eu
750 não sei se essa é a questão, eu acho que precisaria de mais discussão. Então, essa questão de
751 ter cursos em inglês, tanto na graduação quanto na pós-graduação, foi uma coisa extremamente
752 falada. Mas outras iniciativas já bem sedimentadas que eu acho muito interessantes... Então, o
753 professor da POLI mostrou, e a medicina também, todo um programa que eles tem de
754 graduação pros nossos alunos, então eles chamam de dupla diplomação. E aí, eu não sei como
755 a gente, na nossa... mas aí eu posso discutir com o pessoal da CCInt pra gente até pensar. Achei
756 que as experiências são bastante interessantes. A da POLI os meninos fazem aqui a graduação,
757 no terceiro ano vão, fazem um ano fora, e voltam. Então eles acrescentam um ano na formação,
758 mas tem um ano todo feito fora. Tem duas modalidades disso ser feito, e com algumas
759 universidades na França. Então isso foi aventado, tanto pelo Pró-Reitor de Graduação, o [Pró-
760 Reitor] de Pós-Graduação falou da dupla titulação. Uma modalidade foi muito enfatizada, que
761 eles chamam de “internacionalização home”, ou “em casa”, ou seja, a gente... coisa que eu acho
762 que todos nós fazemos o tempo todo, que é trazer professores visitantes para darem cursos para
763 nossos alunos, fazer eventos, para que a internacionalização se dê trazendo gente, professores
764 e pesquisadores de fora. Acho que é uma coisa que a gente faz desde sempre. Agora, o que eles
765 levantaram, um dos desafios, é como realmente registrar as atividades. A AUCANI
766 principalmente, o seu presidente, registrar as atividades de internacionalização. Eu... mas ainda
767 não era aberto pra falar, mas só, pelo menos no nosso departamento, é pegar o Sucupira. As
768 propostas de Sucupira, tem todos os professores. Então, esse é um jeito de saber, porque eles
769 falam: “Não, fica tudo lá guardado pelo secretário do departamento”. Não. A nossa
770 internacionalização está nas nossas propostas. Mas eu acho que a gente... é isso, eu acho que a
771 gente deveria batalhar por um modelo de discussão, porque eu acho que as CCInt’s precisam
772 dessa discussão. E eu esqueci de dizer que a EACH também participou e foi a única escola com
773 humanidades que falou. Então eu acho que senti nossa falta. Mas, não... e aí é culpa minha
774 também porque eu não me inscrevi em Whatsapp. Aliás, o Reitor já havia ido embora, estava
775 só o Presidente da AUCANI tomando conta, e eu nem sequer me inscrevi, e saí da reunião
776 quando começaram as perguntas. Então não sei se eu fui uma boa representante dessa
777 Congregação, mas é isso que eu posso trazer. E aí eu quero conversar com o Martinho, e pra
778 quem quiser mais, aliás eu acho que tá até no Youtube, gente, se vocês tiverem fôlego pra
779 assistir, foram das nove até às quatro da tarde, vocês vão ter todas essas informações. Mas eu

ATA

780 acho que alguma coisa talvez eu acho que a gente precise fazer nesse sentido, fazer valer sermos
781 uma das faculdades com maior atividade de internacionalização. Mas também pode ser
782 desconhecimento meu das outras ações da CCInt. Tá bom, gente? Não sei se alguém quer mais
783 algum esclarecimento. Alguma pergunta? Então muito obrigada”. **Prof. Dr. Paulo Martins:**
784 “Muito obrigado, Esmeralda. Passo a palavra então agora à Comissão de Pós-Graduação.
785 [comentário de membro da Congregação, inaudível]. Não há palavras? Ah, então tá”.
786 EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO: *Com a palavra, Profa. Dra.*
787 **Claudia Consuelo Amigo Pino:** “Boa tarde a todos. Eu tenho só um informe. Continuando o
788 informe que eu dei na Congregação passada, que é sobre essa mudança no sistema de pós-
789 graduação. Esta quinta-feira, não, a próxima quinta-feira, haverá uma reunião com os
790 Presidentes de CPG [Comissão de Pós-Graduação], a CAPES [Fundação Coordenação de
791 Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior] e a FAPESP [Fundação de Amparo à Pesquisa
792 do Estado de São Paulo], para ver como vão ficar as bolsas nesse novo sistema de pós-
793 graduação, que como vocês sabem, dará prioridade ao doutorado direto como formação
794 acadêmica e ao mestrado como formação profissional. Então isso... [comentário de membro da
795 Congregação, inaudível]. É isso foi aprovado pelo Conselho Nacional de Educação, eu dei o
796 informe na CPG e também na Congregação de junho. Então, foi uma pergunta que me fizeram:
797 “E as bolsas, como ficam?”. Bom, foi convocada uma reunião na semana que vem pra discutir
798 exatamente como vai mudar esse sistema de atribuição de bolsas. Lembrando a todos que esse
799 novo sistema da pós-graduação será por adesão, e só para programas seis e sete, por enquanto.
800 Por adesão, ou seja, o programa vai escolher se quer aderir, e só para programas seis e sete.
801 Ok? Bom, esse era o informe. A outra questão que eu trago é relativa aos estagiários de pós-
802 graduação, alguns... [comentário de membro da Congregação, inaudível]. Não, é. Ele tá
803 sabendo, ele tá sabendo. Eu conversei previamente com ele. Não, bom, eu vou explicar, porque
804 eu também não sabia muito bem o que estava acontecendo, eu só comecei a receber as
805 reclamações de vários coordenadores de pós-graduação, porque os estagiários da pós-
806 graduação não foram renovados os contratos nos últimos... desde junho. Desde junho não são
807 renovados os contratos dos estagiários de pós-graduação. Como vocês sabem, nós estamos no
808 último ano do quadriênio, e devemos entregar o relatório Sucupira no início do ano que vem.
809 Então os coordenadores começaram a ficar muito bravos, ou muito incomodados com a
810 situação, e bom, eu escrevi, eu tentei me comunicar com o Valdenir, que estava afastado, depois
811 com o Paulo que estava doente, né. A Marie [Marie Márcia Pedroso, Assistente Acadêmica]
812 sabe, finalmente, só hoje eu pude conversar com ele. Eu falei com a Ana Paula [Profa. Dra.
813 Ana Paula Torres Megiane], Ana Paula me responde, mas me disse para marcar uma reunião
814 quando todo mundo estivesse bem. Bom, e só hoje pude falar com o Paulo. Só hoje pude falar
815 com ele, e ele disse que ele não quer comprometer a verba das novas gestões. Por isso que ele
816 não está renovando esses estagiários e que isso”... **Prof. Dr. Paulo Martins:** “Eu preferia eu
817 dar essa informação, né. Foi uma decisão minha, da Ana Paula, dos assistentes, no seguinte
818 sentido: aquilo que possa vir a comprometer a próxima gestão, sobre a perspectiva de você
819 criar uma despesa que será gerida, pelo menos nos próximos três meses, pela nova gestão,
820 independente de quem seja, eu não vou fazer. Um gasto que possa vir a comprometer essas

ATA

821 gestões, essa gestão, tá? Então esse foi um comprometimento meu. Mas isso era um *spoiler*
822 que eu tinha dado e que, inadvertidamente, a Cláudia Pino pegou e falou. Porque isso aí eu ia
823 soltar faltando um mês para o fim da gestão, que seria dia vinte e cinco, mas já que agora já foi
824 dito, então estou dizendo que nenhum gasto que possa vir a onerar a próxima gestão, sem que
825 ela possa decidir a respeito do fim que ela vai dar a esses valores, não vou eu resolver. Então
826 não vai haver o ônus por um mês, o mês de setembro. Acabado o mês de setembro, tudo vai
827 ser resolvido com a próxima gestão. É só isso. Então essa é uma decisão republicana. Agora,
828 veja bem, se as duas chapas compreenderem de que esse gasto é necessário e obrigatório, aí
829 sim eu faço. Agora, por “moto próprio”, não farei. É isso”. **Membro da Congregação**, fora da
830 imagem: “Mas isso seria o caso de nos consultar”. **Prof. Dr. Paulo Martins**: “Mas, calma lá.
831 A decisão não foi tomada ainda, nem botei o comunicado, Cláudia Pino. Eu nem fiz o
832 comunicado ainda.” **Prof. Dr. Helder Garmes**: “Eu posso falar uma coisa? Eu ia dizer pra não
833 fazer isso. Porque eu acho honestamente que um mês pra nós faz diferença, quem tá na
834 coordenação de pós-graduação, a pessoa ficar um mês sem um monitor ali. E nós estamos na
835 boca de um quadriênio. Honestamente, vou ser bem franco com você, eu acho
836 irresponsabilidade com a pós-graduação nossa, fazer isso. Porque... não, desculpa, eu tenho
837 que falar isso, tudo bem, você pode discordar, mas eu preciso falar. Eu acho, porque a gente se
838 mata pra fazer esse trabalho. É um trabalho que ninguém quer fazer. Ninguém quer estar na
839 frente de coordenação de pós-graduação, todo mundo briga pra não estar. A hora que você está,
840 e está no final do quadriênio, você tem que ter condições. Eu estava no final do outro
841 quadriênio, vi o problema que foi. Então, eu não vejo porquê. Eu entendo a sua posição,
842 entendo que você está preservando, mas eu acho que tem casos, tem momentos, que a gente
843 tem que preservar o fim último da nossa produção, que é nesse caso... inclusive é dinheiro,
844 porque a gente fazer um mal relatório implica em menos dinheiro pra própria Universidade.
845 Então se a questão é econômica...” **Prof. Dr. Paulo Martins**: “Não, não é questão econômica.
846 Ela é uma questão ética, não é uma questão econômica. Mas enfim, vamos lá. Eu não queria
847 ter colocado essa discussão agora, mas tudo bem, Cláudia, muito obrigado. Eu falo uma coisa
848 pra você, não era pra você falar pros outros. Mas tudo bem. A questão é simples assim: quem
849 construiu esse programa de monitoria dividida, partilhada entre departamento e programas de
850 pós, quero crer que vocês conheçam quem seja. Então tá ótimo. Quer dizer que eu sou o que?
851 Favorável. Tá certo? O que acontece é o seguinte: temos agora bolsas vencendo nesse mês.
852 Nesse mês, agora. Então, a vencer. Veja bem, eu estou no último, assim, nos últimos dias de
853 Pompéia. Não há, para, assim, se desesperar, que não vão ter, porque provavelmente,
854 seguramente, terão, a partir de outubro. Isso é fato. Não me parece que haja um problema tão
855 grave assim. Eu só quero dizer que: eu quero dar maior liberdade a aqueles que irão assumir,
856 de poder gerir os três meses, que é coisa que eu não tive. Eu quando eu recebi, eu recebi o prato
857 feito, que eu acho ruim, não acho bom. Eu acho legal que esses três meses do gasto que a gente
858 vai realizar obrigatoriamente nesses últimos meses, sejam gastos compartilhados com a
859 próxima gestão. Eu vou responder. No único caso, existe uma possibilidade de resolver isso?
860 Existe. Se, nesse mês, um único mês, o departamento assume. Porque o dinheiro é gerido pelo
861 departamento. A bolsa de um estagiário a mais para o departamento não compromete a verba

ATA

862 do departamento, portanto ele poderá realizar... é isso que talvez tinha ficado falar. A parte da...
863 na verdade é meia bolsa, né? É uma meia bolsa, porque eu já pago meia, eles já pagam meia.
864 Então seria a meia bolsa dos programas, que seria onerado o departamento, e não a direção, só
865 isso. Essa é a decisão. Agora, veja bem, tudo a gente pode conversar. Eu acho que nada disso
866 ainda nem foi colocado oficialmente, tá? Então é coisa a se pensar, a se conversar, tá certo? É
867 isso. E eu concordo, eu acho que deve haver. Mas também acho que deve haver uma diminuição
868 de número de estagiários, por conta do recebimento de um funcionário de oito horas semanais,
869 exclusivos para a pós-graduação. Quarenta horas semanais. Então há departamentos que
870 receberam quarenta horas de um funcionário de nível superior para suprir trabalho de monitor.
871 Então deve haver uma redução também, porque não é justo você continuar com o seu monitor
872 e ter um funcionário à disposição da pós-graduação. Só digo isso. Então esse é um outro caso.
873 Então, eu não queria entrar nessa discussão, mas vamos lá”. **Prof. Dr. Helder Garmes:**
874 “Vamos fazer essa discussão?” **Prof. Dr. Paulo Martins:** “É lógico que vamos fazer, mas vai
875 ter de cortar um pouco de monitor. A gente sabe, e a próxima gestão deve saber, que o gasto
876 com a pós é até pouco, mas o gasto total da faculdade com monitoria e estágio chega a quase
877 dois milhões de reais. Dois milhões de reais de um orçamento de cinco. Então não é a diretoria
878 que não quer gastar com monitoria. A partir do momento que a gente consegue”... **Prof. Dr.**
879 **Helder Garmes:** “Dois milhões de reais da Diretoria?” **Prof. Dr. Paulo Martins:** “Da
880 Diretoria. Da Diretoria”. **Prof. Dr. Helder Garmes:** [inaudível] **Prof. Dr. Paulo Martins:**
881 “É... é... é muito. É o que eu faço todo dia. Não era a fala da Cláudia? Vocês perguntem agora
882 para a Cláudia”. **Profa. Dra. Claudia Consuelo Amigo Pino:** “Eu só quero complementar e
883 dizer que tem alguns programas cujos monitores, cujo contrato de monitor venceu em junho,
884 então não é só um mês. É mais do que um mês”. **Membro da Congregação** [inaudível, fora
885 da imagem]. **Prof. Dr. Paulo Martins:** “Mas ali houve um probleminha ali, né? Assim, teve
886 um descompasso entre os coordenadores”. [Comentário de membro da Congregação, inaudível,
887 fora da imagem]. “Não, então, veja bem, não precisa fazer um “mea culpa” aqui. A gente vai...
888 casos isolados, resolveremos a contento. Agora, eu acho que uma posição minha, do ponto de
889 vista da ideia de que você não comprometa aquilo que já vai ser responsabilidade do outro, eu
890 acho que a gente tem que conversar, no mínimo, com as duas chapas. Não vejo mal nenhum
891 nisso. Tanto é, que eu era pra ter feito esse comunicado essa semana, não fiz. Justamente
892 pensando nisso, tá? Então, são coisas que eu penso, e na verdade, como gestor, eu tenho que
893 pensar mesmo, se eu faria isso comigo ou não faria. É isso. Por favor, Professor Júlio Suzuki,
894 pela Pesquisa”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PESQUISA:** *Com a palavra, **Prof. Dr.***
895 **Júlio César Suzuki:** “Boa tarde a todos, a todas. É um privilégio enorme estar aqui com vocês.
896 Hoje nós temos só o informe do SIICUSP [Simpósio Internacional de Iniciação Científica e
897 Tecnológica da USP], que está agora em período de inscrição. Nós também já enviamos um
898 formulário para que vocês indicassem pessoas que podem participar da avaliação, e que
899 pudessem coordenar mesas, tanto alunos de doutorado como vocês, professores. Então pra nós
900 vai ser super importante. E queríamos fazer um pedido muito especial pro prédio de Letras e
901 pra História, que cedessem o máximo de salas disponíveis à História pela manhã, e o prédio de
902 Letras, pela tarde, porque nós vamos precisar pelo menos de algumas pra poder realizar sessões.

ATA

903 O Departamento de Geografia já cedeu salas, então pela manhã, provavelmente, com a cedência
904 da História a gente já fique tranquilo, mas nós precisamos no período da tarde. Então,
905 precisamos realmente desse apoio de vocês. Hoje é a nossa última reunião que eu presido a
906 sessão da Comissão de Pesquisa e Inovação, nessa gestão de 2022 a 2024. Quero agradecer
907 muito a confiança. Foi uma parceria muito importante essa que tivemos nesses dois anos. Muito
908 obrigado. Alguém tem alguma pergunta?” [pergunta de membro da Congregação, inaudível,
909 fora da imagem]. “Já várias pessoas me procuraram. A PRPI [Pró-Reitoria de Pesquisa e
910 Inovação] não divulga nunca quando ela vai nos informar. O Alfredo [Prof. Dr. Alfredo Pereira
911 de Queiroz Filho] é testemunha. O resultado final, porque eles ficam até o último momento
912 fazendo essa classificação por unidades, não é só geral. Aliás, não é só por cada uma das
913 unidades, mas é geral, e aí, levando em conta as nossas classificações, as médias dos alunos,
914 então eles fazem e refazem essa classificação, e isso eu acredito que deva sair no máximo
915 semana que vem, porque também é o teto, né? Na outra já é mês de setembro, que deveria ser
916 a implantação, tá bom? Então acho que, no máximo, só mais essa semana de ansiedade. Mais
917 alguma pergunta? Obrigado. **Prof. Dr. Paulo Martins:** “Muito obrigado, Júlio. Eu passo a
918 palavra então agora à Comissão de Cultura e Extensão, Professor Eduardo”. EXPEDIENTE
919 DA COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: Com a palavra, **Prof.**
920 **Dr. Eduardo Brandão:** “Boa tarde. São só dois informes. O primeiro foi que a PRCEU [Pró-
921 Reitoria de Cultura e Extensão Universitária] lançou um edital de fomento a iniciativas de
922 cultura e extensão, e foram encaminhadas duas solicitações apenas à CCEX [Comissão de
923 Cultura e Extensão Universitária] que foram aprovadas. E o outro informe, esse é em relação a
924 um evento. Entre os dias 26 de agosto e 20 de setembro ocorrerá o evento “De volta à escola:
925 eu na USP”. O evento é parte do programa “USP e as profissões”. Nesses dias, os alunos
926 egressos de suas respectivas escolas públicas, que se voluntariaram, e a PRCEU está fazendo
927 todo o recrutamento, o encaminhamento dos alunos para as escolas, esses alunos que se
928 voluntariaram irão visitar as respectivas escolas para apresentar aos estudantes do ensino
929 médio, a infraestrutura da USP, suas profissões, e a empregabilidade dos cursos. Na CCEX, foi
930 acertado que os membros de cada departamento, que fazem parte da CCEX, farão a preparação
931 de seus respectivos alunos egressos. Foi enviado para nós um material pela PRCEU, de
932 preparação, dando instruções, um powerpoint, etc, né, que já foi encaminhado aos membros da
933 CCEX. A Pró-Reitoria de Cultura e Extensão vai oferecer uma diária aos estudantes
934 participantes do evento, a gente não sabe o valor dessa diária ainda. Não podem, não vão
935 participar os alunos que entraram em 2024, e os professores dos departamentos que se
936 encarregarem da preparação de seus respectivos alunos podem cadastrar essa atividade como
937 atividade de extensão no módulo de curricularização do Apolo [Sistema USP]. Só pra
938 esclarecer um pouco, a gente já mencionou isso, mas isso na verdade é um programa, esse “Eu
939 na USP”, que apareceu aí da PRCEU, que vem como uma alternativa à realização da feira de
940 profissões, que não vai ocorrer mais. Infelizmente, né, uma pena. Mas enfim, faz parte do
941 programa. Então a ideia é essa. A PRCEU recrutou alunos, dos vários cursos da Universidade,
942 que se dispuseram a visitar as escolas onde eles estudaram, levando aí um quadro da USP, um
943 panorama, algumas informações. Então a ideia é que esse treinamento, que foi decidido na

ATA

944 CCEX, seja feito por cada membro da CCEX em cada departamento. O calendário foi bastante
945 apertado, pra variar, né, porque nós recebemos esse material essa semana, e as visitas começam
946 na semana que vem. É claro que elas vão até o dia 20 de setembro, então a gente vai ter que ser
947 um pouco ágil, pra fazer esse processo. Era isso”. **Prof. Dr. Paulo Martins:** “Muito obrigado,
948 Professor Eduardo. Eu passo a palavra agora ao Professor Marcos Martinho, pela CCInt”.
949 EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL: *Com a palavra,*
950 **Prof. Dr. Marcos Martinho dos Santos:** “Oi gente, boa tarde. Bem, o meu assunto é uma
951 pauta única, que é aquela pauta da reunião da CCInt que eu anunciei, na última sessão, sessão
952 de julho, aqui da Congregação. Então, como eu anunciei na sessão, nessa de julho da
953 Congregação, a CCInt reuniu-se, 15 de agosto, quinta-feira passada, para deliberar sobre nosso
954 convênio com a Universidade de Haifa. Essa matéria fez parte daquela matéria que foi trazida
955 aqui desde maio, daí junho e julho, do convênio com Universidades Israelenses e daí, dentre as
956 manifestações de protesto, uma solicitação, reivindicação, enfim, de boicote às universidades
957 israelenses, o que no nosso caso significaria a renúncia ao convênio com a Universidade de
958 Haifa. Então, como eu anunciei também, a pauta não foi, lá na reunião da CCInt, o protesto ao
959 conflito. Porque? Porque o protesto ao conflito já tem sido trazido aqui mesmo né, por meio,
960 por exemplo, de uma moção de protesto. Assim, a pauta foi exclusivamente deliberar sobre se,
961 a renúncia ao nosso convênio com a Universidade de Haifa deve somar-se à moção, e outros
962 meios de protesto. Era só isso. Que é o que diz respeito à CCInt, que cuida de convênios, e é o
963 que pode ser do interesse aqui da Congregação, pra essa discussão mais ampla. Bom, estavam
964 presentes representantes docentes de oito departamentos, e também a representação discente,
965 inclusive, um representante discente aqui da Congregação, que pediu a palavra, antes do início
966 da reunião, e ele teve a palavra, e aí pediu pra acompanhar a reunião, e acompanhou. Todos
967 tomaram a palavra, cada um na sua vez, e debatemos por duas horas e meia - da uma e meia
968 até às quatro - e a conclusão da maioria porém, foi que é necessário aprofundar ainda mais a
969 discussão. Em princípio é isso, o resultado que eu tenho pra trazer aqui. Em particular até,
970 alguns representantes docentes relataram que essa pauta foi levada aos seus departamentos, e
971 que o Conselho Departamental chegou à mesma conclusão, de que não chegaram a conclusão
972 nenhuma, e que gostariam, se fosse o caso, de insistir na pauta, retornar à ela em outra sessão.
973 Bom, sendo assim então, neste informe, eu vou resumir alguns dos elementos da pauta da CCInt
974 que foram debatidos tá? Três apenas. E também algumas ações posteriores da CCInt que
975 decorreram desse debate. Agora, antes tá, eu repito: nós mantivemos clara a pauta. Não era o
976 protesto ao conflito. Como eu disse, esse protesto ao conflito já tem sido trazido aqui por meio,
977 por exemplo, de uma moção de protesto. A pauta era, tão somente, deliberar sobre se a renúncia
978 ao convênio, ao nosso convênio com a Universidade de Haifa, isto é, o boicote às universidades
979 israelenses deve somar-se à moção e outros meios de protesto. Então três pontos, dentre outros
980 que foram lá debatidos. Um ponto: a solicitação de renúncia ao convênio com universidades
981 israelenses, isto é, a solicitação do boicote às universidades israelenses já foi levada à
982 AUCANI. A AUCANI não acolheu essa solicitação, por estar apoiada no código de ética da
983 USP, no artigo terceiro do título. Eu não vou dizer isto aqui porque eu já fiz esse texto chegar
984 aqui no mês de junho, tá? Ele foi citado aqui na sessão de junho. De qualquer maneira ele está

ATA

985 disponível online. É o artigo terceiro do título, no código de ética da USP. Mas é importante
986 ter em mente que essa instância superior, agora a pouco o Professor Paulo Martins falava disso,
987 por uma outra questão, que tem uma instância superior que pode criar uma jurisprudência. Não
988 que a gente deva seguir isso, mas que, enfim, é bom tê-la em mente, só isso. Então, também
989 aqui nesse caso é importante ter em mente que a instância superior AUCANI, isto é, a USP, ao
990 nível da USP, se pronunciou contra o boicote às universidades israelenses. E eu também
991 acrescento a isso uma informação, né? Que eu fui...” **Membro da Congregação:** [inaudível].
992 “Ah, então, eu conversei com o Presidente da AUCANI, o Professor Sérgio Proença [Prof. Dr.
993 Sérgio Persival Baroncini Proença], e também com o Professor Sérgio Oliva [Prof. Dr. Sérgio
994 Muniz Oliva Filho], que cuida dos convênios, e eles me relataram isso, que eles...” **Membro**
995 **da Congregação:** [inaudível]. **Prof. Dr. Marcos Martinho dos Santos:** “Ah eu não sei, eu
996 não perguntei. Eu não sei nem se foi da nossa faculdade. Eles só me relataram isso.”
997 [comentário de membro da Congregação, inaudível] **Prof. Dr. Marcos Martinho dos Santos:**
998 “Não, é recente. Assim, eu só estou dizendo que me relataram.” **Profa. Dra. Adma Fadul**
999 **Muhana:** [inaudível] “...informações equivocadas, ou falsas. E aí a gente fica meio em dúvida
1000 do que que realmente acontece.” **Prof. Dr. Marcos Martinho dos Santos:** “Ah, ta. Equivocada
1001 do presidente da AUCANI. Devem ser verdadeiras essas que correm no diz-que-diz dos
1002 corredores.” **Profa. Dra. Adma Fadul Muhana:** “Equivocada aqui, nessa Congregação. Aqui
1003 foi dito que não havia nenhum convênio” **Prof. Dr. Marcos Martinho dos Santos:** “Eu que
1004 dei essa informação errada, mas eu corriji essa informação.” **Profa. Dra. Adma Fadul**
1005 **Muhana:** [inaudível] “...você afirmou hoje que não existia. Eu acho que você ficou muito
1006 contente em dizer que aquilo foi um erro.” **Prof. Dr. Marcos Martinho dos Santos:** “Fiquei
1007 contente? Não entendi. Não, não, mas... termine de fazer o seu comentário, Adma. Você falou
1008 que eu fiquei orgulhoso do quê?” **Profa. Dra. Adma Fadul Muhana:** “Porque você veio aqui
1009 e, por escrito, você disse que não havia nenhum convênio, com nenhuma universidade
1010 israelense. Afirmou, escreveu. Foi votado nesta Congregação uma moção de que, já que não
1011 havia [convênio], então não haveria no futuro, né? Já que não havia, a moção era que não
1012 haveria novos convênios. Essa moção inclusive foi lida no Co, como foi informado aqui pela
1013 Professora Mary Anne. Aí, depois disso então, o presidente da CCInt vem aqui e diz, de muito...
1014 né? Numa reunião de julho, esvaziado, com muito orgulho, que aquilo foi um erro. Que assumia
1015 toda a responsabilidade por aquele erro. E aí vai ser necessário de novo discutir essa questão.
1016 Como que é... Eu tô me sentindo um pouco idiota, sabe assim? Meio envergonhada, de que isso
1017 esteja acontecendo aqui na nossa Congregação, que, imagino que as informações são corretas,
1018 são analisadas por quem as traz, e não assim: É, bom, foi dito um boicote. Eu também não sei
1019 que boicote foi esse, que eu nunca ouvi falar. Eu vou defender aqui sim um boicote à
1020 Universidade de Haifa, porque ela tem convênios com as forças armadas de Israel. Basta se ler
1021 o Jerusalém Post, o Israel News. São documentos que tem, que não são, de modo nenhum, o
1022 que apareceu na carta que você colocou na sua manifestação da CCInt, pra nós lermos, aquela
1023 propaganda, aquela [inaudível], aquela propaganda de que é uma universidade plural. Então
1024 essa universidade plural é a mesma que forma os dirigentes das Forças Armadas de Israel.
1025 Então a gente tem aqui que continuar. Então pensando: se aquela moção que foi dada aqui se

ATA

1026 mantém, ou não se mantém. E isso ainda vai ser objeto de discussão, com base em tantas
 1027 informações equivocadas? Desculpa.” **Prof. Dr. Marcos Martinho dos Santos:** Não, não sei
 1028 se são tantas. Foi uma, que foi grave. Foi minha. Foi aquela que eu corrigi.” **Profa. Dra. Adma**
 1029 **Fadul Muhana:** “Pois é, se não está escrito, eu não posso levar em consideração.” **Prof. Dr.**
 1030 **Marcos Martinho dos Santos:** “Tá. Mas aquele documento que você tá dizendo que é uma
 1031 propaganda está escrito, está assinado e datado pelo Reitor da Universidade, mas isso é
 1032 propaganda, eu entendi.” **Profa. Dra. Adma Fadul Muhana:** “Isso é argumento de autoridade,
 1033 que eu fico muito feliz.” **Prof. Dr. Marcos Martinho dos Santos:** “Não, argumento de
 1034 autoridade são os jornais que você mencionou.” **Dra. Adma Fadul Muhana:** “Isso a
 1035 autoridade foi dada assim com muito prazer.” **Dr. Marcos Martinho dos Santos:** “Mas ele
 1036 também divulga ações que ele relata que são feitas lá, enfim.” **Dra. Adma Fadul Muhana:**
 1037 “[inaudível] ...é uma comunicação de um Reitor para outro, que aliás, eu não entendi. Gostaria
 1038 que... [inaudível]” **Dr. Marcos Martinho dos Santos:** “Sim, sim. Eu vou chegar lá. Sim, eu
 1039 vou relatar isso aqui, é o terceiro ponto. É o terceiro ponto, eu vou chegar a essa carta. Vou
 1040 porque isso foi uma coisa que surgiu lá na reunião da CCInt, da quinta-feira passada. Foi uma
 1041 sugestão, não vou dizer que foi uma demanda, não é? De que a gente tivesse um
 1042 posicionamento oficial dos dirigentes da Universidade de Haifa. Na reunião da CCInt eu citei
 1043 aquela manifestação da Vice-Reitora de Haifa, que foi pública, enfim, saiu traduzida e
 1044 publicada em jornais, em várias línguas, inclusive aqui no Brasil. Eu citei essa lá porque era o
 1045 que havia de público, né? Mas tinha uma solicitação, não, uma sugestão, de que a gente tivesse
 1046 um documento. Eu fui atrás disso. E eu recebi essa carta antes de ontem. Claro, como ele é o
 1047 Reitor, ele endereça essa carta ao Reitor da nossa Universidade, ao Diretor da nossa Faculdade,
 1048 e também, é claro, já que tem que ver com o convênio, ao Sérgio Proença, que é da AUCANI,
 1049 e a mim mesmo, que sou da CCInt. Sim, fui atrás da carta.” **Profa. Dra. Arlene Elizabeth**
 1050 **Clemesha:** “Eu não me lembro dessa requisição.” **Dr. Marcos Martinho dos Santos:** “Não,
 1051 não é requisição, eu falei sugestão, você mesma mencionou que você tinha conversado com
 1052 um colega que disse assim: “Poxa, se tem, se pairam dúvidas.. é, só isso. Se pairam dúvidas
 1053 sobre envolvimento de uma universidade com a guerra, é isso. Seria interessante a gente ter.
 1054 Não cobrou, não requisitou. Foi uma sugestão. Essa sugestão...” **Dra. Adma Fadul Muhana:**
 1055 “[inaudível] ...pergunta foi mais se eles tinham um convênio com as Forças Armadas ou não,
 1056 porque assim não parece nada, né?” **Prof. Dr. Ricardo Cunha de Lima:** “Só um minuto, pra
 1057 checar uma coisa, porque eu já vi as Congregações em casa. Se não fala no microfone, você
 1058 não entende nada. Então assim, quem está em casa deve estar completamente perdido.” **Profa.**
 1059 **Dra. Adma Fadul Muhana:** “Ah, desculpe. Então por favor, Marcos, quando você acabar, eu
 1060 peço a palavra.” **Dr. Marcos Martinho dos Santos:** “Aí você me desmente tranquilamente,
 1061 mas deixa eu terminar de ter as minhas mentiras aqui. Sim, casos de renúncias de faculdade, só
 1062 pra complementar esse primeiro ponto, a convênio com universidade estrangeira, seja ela qual
 1063 for, são levados pelo Reitor da universidade estrangeira ao Reitor da USP. Isto é, os efeitos de
 1064 uma renúncia de uma faculdade não se restringem à faculdade, mas atingem a universidade.
 1065 Esse era o primeiro ponto. O segundo né, lá na reunião da CCInt também, um colega leu uma
 1066 carta de alunos do curso de hebraico, tá? Eu também só resumo dois pontos aqui. Primeiro

ATA

1067 ponto: perguntavam, eu tô assim só resumindo o conteúdo da carta: Qual o objetivo do boicote
1068 das universidades israelenses, porque parece que não atinge o conflito, mas afeta
1069 negativamente os professores e estudantes do curso. E daí assinalavam também: Só duas
1070 universidades brasileiras possuem cursos de hebraico, além da USP, a UFRJ, de modo que esse
1071 boicote comprometeria muito o desenvolvimento dessa área de ensino e pesquisa. Ou seja, o
1072 boicote da nossa faculdade às universidades israelenses produz um efeito negativo externo.
1073 Porque ele atinge, como eu disse, as relações da USP com universidades israelenses, e também
1074 um efeito negativo interno, porque compromete um dos cursos da nossa própria faculdade. E o
1075 terceiro ponto, que é esse que eu já antecipava aqui, foi dito assim na reunião que seria
1076 importante termos uma posição oficial dos dirigentes da Universidade de Haifa. Então, na
1077 ocasião, eu mesmo citei uma manifestação pública da Vice-Reitora de Haifa, Professora Mouna
1078 Maroun, que foi publicada em várias línguas, em artigos de jornal. Bom, ela adverte de que, eu
1079 só vou resumir três coisas que ela diz lá: Ela adverte que o repúdio às ações de um lado do
1080 conflito, isto é, o lado do Estado, do Governo, não deve obrigar a repudiar a sociedade de Israel
1081 como um todo, e aqui as Universidades de Israel. Outra coisa: ela declara que se empenham na
1082 Universidade de Haifa, ponho aqui entre aspas também tá, para integrar a sociedade árabe e o
1083 mundo acadêmico. Isso é ela quem tá dizendo lá, né? Mas deve ser só propaganda, é claro. Mas
1084 também saiu em jornal, de repente, pode ser interessante pensar assim, foi publicado em jornal.
1085 E também o sistema de saúde, que ela menciona. E ela ainda narra, que é da experiência dela,
1086 ela passou a maior parte de sua vida no norte de Israel, onde está Haifa, e que ela descreve que
1087 as ações lá foram tomadas como modelo para outras universidades. Modelo de coexistência
1088 entre judeus e árabes. Bem, tudo isso ela diz, aí é um pouco como disse a colega, um argumento
1089 de autoridade, como mulher, e mulher árabe que ela é, tá? Que ocupa o lugar de Vice-Reitora
1090 e também de Pró-Reitora de Pesquisa da Universidade de Haifa. Então, daí depois da reunião
1091 da CCInt é que foi possível obter, já que esse documento era público, era para todo mundo ter
1092 uma posição oficial do próprio Reitor da Universidade de Haifa, Professor Gur Alorey. Bem
1093 entendido. Recebemos antes de ontem, vinte de agosto, uma carta, porque a reunião da CCInt
1094 foi no dia 15, do Reitor, endereçada às duas instâncias superiores, eu já citei, o Reitor da USP
1095 e o diretor da nossa faculdade, e também ao presidente da AUCANI, e ao presidente da CCInt.
1096 Bem, e esses dois documentos, o da Vice-Reitora e o do Reitor, eu pus na pauta do Nereu para
1097 ficar disponível para todo mundo que queira depois ler, porque, sobretudo a carta dele é longa,
1098 e eu não vou ler toda ela aqui. Mas eu só leio dois passos, que tem que ver exatamente com
1099 aquelas dúvidas que pairavam sobre o envolvimento da instituição com o próprio conflito.
1100 Então, ele diz assim que o boicote às universidades israelenses mina os princípios
1101 fundamentais, que são os acadêmicos, de troca de ideias e de espírito colaborativo. Ele diz,
1102 particularmente, que ele preza a parceria que tem com a nossa universidade, e espera que essa
1103 parceria continue prosperando no futuro. E ele ainda diz, só cito mais isso, que a Universidade
1104 de Haifa é testemunha de um poder do ensino superior em superar divisões e promover a paz e
1105 o diálogo verdadeiro, quer dizer, como a universidade mais diversa de Israel, ele diz, temos
1106 orgulho de hospedar um corpo docente variado e um corpo discente onde aproximadamente
1107 quarenta por cento são palestinos-israelenses. Essa diversidade faz do nosso campus um lugar

ATA

1108 de coexistência e diálogo. É um lugar onde alunos e professores de todas as origens se reúnem
1109 para buscar conhecimento acadêmico e profissional, e criar um futuro melhor. Enfim, ele ainda
1110 diz outras coisas, mas a carta tá lá acessível a todo mundo que quiser depois ler. De qualquer
1111 maneira, essa ideia, como eu disse, foi lançada - não foi uma solicitação, uma reivindicação,
1112 uma exigência - na reunião, pra obter um documento oficial dos dirigentes da Universidade de
1113 Haifa. Então está aí, temos uma carta do próprio Reitor, endereçada a nós mesmos, e à USP
1114 toda. Então essa carta, e também aquela manifestação da Vice-Reitora, eu acho que é
1115 importante pra gente ter em mente, não é? A gente pode desconfiar dela por princípio, né?
1116 Como alguns fazem aqui. Mas de qualquer maneira ela está aí, publicada para todos. Bem, é
1117 isso.” **Prof. Dr. Paulo Martins:** “Obrigado. Adma gostaria de falar, e acho que Daniel [Prof.
1118 Dr. Daniel Strum] também. E o Otávio [Octavio Ernani Goncalves dos Anjos Brito Ferreira].
1119 E o Chico [Francisco Napolitano Viotto].” **Dra. Adma Fadul Muhana:** “Bom, é assim:
1120 quando eu disse que eu estou aqui porque a minha fala aí embaixo não era escutada por todos,
1121 como foi pedido. Quando eu disse aqui que sentia uma espécie de vergonha de estar de novo
1122 trazendo essa questão, é porque pra mim, no meio de tantos horrores que a gente está vendo
1123 nessa guerra, ver uma propaganda ser posta e repostada aqui nessa Congregação, quando já foi
1124 decidido, de uma vez, por unanimidade, sobre a guerra em Gaza, que está sendo levada pelo
1125 Exército de Israel sobre essa região, e depois foi feita uma moção com base em uma informação
1126 de que nós não tínhamos nenhum convênio com nenhuma universidade israelense, e os alunos
1127 então pediram, insistiram, para que houvesse uma moção dessa Congregação, que não foi por
1128 unanimidade, mas foi por ampla maioria, que nós não tivéssemos novos convênios, e o espírito
1129 da Congregação era que não era desejável, enquanto está durando essa situação de guerra,
1130 houvesse novos convênios, eu acho que estávamos todos tranquilos que era uma atitude política
1131 desejável, tendo em vista esse conflito mundial, e que estava afetando também, e que afeta
1132 qualquer pessoa que tenha decência, sentimento e escrúpulos, em relação a todos e quaisquer
1133 genocídios. A moção da Congregação era muito clara, depois de outra... isso em junho, em
1134 julho o presidente da CCInt, que tinha por escrito dito que não havia nenhum convênio aqui,
1135 desta faculdade, com nenhuma universidade israelense, veio aqui, bastante à vontade, dizer que
1136 assumia um erro, e que afinal, havia um convênio, e que a CCInt gostaria então, de ter uma
1137 posição para ser apresentada a essa Congregação, porque ela não tinha tido a oportunidade de
1138 expor a sua opinião. Então, embora a Congregação seja o órgão superior máximo dessa
1139 faculdade, a CCInt se considerou, o presidente da CCInt, de que era necessário ainda tomar
1140 uma posição dentro da CCInt, acerca desse convênio. Na verdade, o que me foi relatado, eu
1141 não sou da CCInt, o Professor Marcos aqui confirmou, é que nessa CCInt não houve nenhuma
1142 posição contrária ao que foi deliberado nesta Congregação, e sim, opiniões variadas. O que é
1143 normal, em relação a haver ou não uma renúncia, uma suspensão, um bloqueio em relação aos
1144 convênios com universidades de Israel. Ora, depois disso, então, hoje, ontem, eu me deparei
1145 com essa - já que não houve uma decisão da CCInt, nem de outros departamentos - me deparei
1146 com essa carta do Reitor, que eu de fato não entendi, qual a razão dela ser exposta aqui para
1147 nós quando para mim era uma peça de propaganda da Universidade de Haifa. Então, eu já tinha,
1148 e já apresentei pra colegas isso, em diversas situações, vou deixar a questão aqui, digamos

ATA

1149 assim, doméstica, do mau procedimento, a meu ver, das informações que foram dadas aqui
1150 nessa Congregação acerca desses convênios, e me centrar especificamente no que é a
1151 Universidade de Haifa nesse momento, que se diz, no seu site, uma universidade pluralista,
1152 como não sei quantos palestinos, cristãos, drusos, etc... A Universidade de Haifa, qualquer um
1153 que queira, eu poderia pedir aqui, se a Marie puder expor, a gente tem vários jornais, em junho
1154 de 2018, falando da alegria que é, os novos convênios com as Forças Armadas de Israel. Eu
1155 posso também só citar aqui uma frase, do atual, na época, Presidente, Reitor, o Ron Robin, da
1156 Universidade de Haifa, que ele diz que o prêmio desse convênio da Universidade de Haifa faz
1157 ela ser responsável pela educação acadêmica das Forças de Defesa de Israel, não são forças
1158 armadas, são forças de defesa, pelos próximos anos. E que estão muito orgulhosos de abrir as
1159 portas aos membros das forças de defesa de Israel, para que a Universidade de Haifa seja sua
1160 casa acadêmica, e das forças de segurança. Quer dizer, pra mim, isso é uma universidade
1161 militar, da qual eu me envergonharia de que a nossa faculdade tivesse convênios. Eu gostaria
1162 de deixar claro, mais uma vez, aquilo que já foi dito aqui algumas vezes, de que os convênios,
1163 a interrupção, o pedido de suspensão de convênios com universidades, quaisquer que sejam
1164 elas, não implica, nunca implicou, nem deve implicar, em suspensão de contatos pessoais,
1165 acadêmicos, com pesquisadores, estudantes, professores, dessas universidades. Eu espero,
1166 espero mesmo, que a gente continue, que mesmo havendo suspensão dos convênios, que a
1167 gente tenha muitos colegas críticos, que estão nas universidades israelenses, e que venham, que
1168 sejam convidados para eventos aqui, para que nós possamos apoiar as suas ações críticas ao
1169 governo e às Forças Armadas de Israel. Então BDS [Boicote, Desinvestimento e Sanções] não
1170 implica, de modo nenhum, suspensão de relações acadêmicas, individuais, pessoalizadas, de
1171 pesquisa, ao contrário. Agora, os estudantes de hebraico fazem uma carta dizendo isso, que
1172 seria prejudicial, eu pergunto, eu procurei saber, a informação foi dada pelas pessoas da própria
1173 CCInt: Pelo visto há três anos que não há ninguém que vá, sob o abrigo deste convênio para
1174 Israel, ou vice-versa, então eu não entendo direito qual seria, imediatamente, esse prejuízo, mas
1175 principalmente, o que eu gostaria, como foi dito por alguns colegas, “bom, aí a gente vai romper
1176 com os lugares que são os lugares mais plurais, os lugares mais críticos da sociedade civil
1177 israelense”, e eu gostaria muito, sinceramente, de saber quem são esses professores, porque eu
1178 leio os jornais, o Haaretz, os jornais de Israel, eu leio os jornais da Palestina, eu leio os jornais
1179 ingleses, franceses, todos os dias. Tem sido muito difícil. Eu tenho visto muitos protestos de
1180 universidades inglesas, americanas, espanholas, etc. Eu jamais vi, não vi, até hoje, um protesto,
1181 de professores e estudantes de universidades israelenses contra o que está havendo na sua
1182 vizinhança. Então, pra mim, este convênio, é, desculpem-me: uma vergonha pra nossa
1183 faculdade.” **Profª. Dra. Ana Paula Torres Megiani:** “Enquanto o Professor Daniel vem aqui,
1184 a mesa está pedindo para quem não votou ainda, por favor, votar nas bancas, porque ainda não
1185 atingimos o quórum, e está na hora.” **Prof. Dr. Daniel Strum:** “Boa tarde, Senhor Diretor,
1186 Senhora Vice-Diretora, funcionários e colegas. Em quase um ano, as universidades palestinas
1187 foram destruídas, e acadêmicos de Gaza, retirados de suas casas, alguns mortos e feridos. Isso
1188 sem que tivessem, em sua vasta maioria, participação no massacre de 7 de outubro, ou no
1189 cativeiro de reféns. O que mais? Esses acadêmicos tinham um papel de crítica, e tem ainda, e

ATA

1190 apresentam projetos alternativos ao fundamentalismo teocrático do Hamás, da Irmandade
1191 Muçulmana, e do Irã. Estamos discutindo hoje aqui, e antes ainda, responder a guerra em Gaza
1192 com rompimento do convênio entre a nossa faculdade de filosofia, e os departamentos de
1193 ciências humanas e sociais da Universidade de Haifa, e tão somente com os departamentos
1194 destas áreas, de humanidades e ciências sociais. Para que esta seja uma decisão cônica, cabe
1195 conhecer essa universidade, e seu papel na região. 42% dos dezoito mil alunos da Universidade
1196 de Haifa são palestinos. Mais do que o dobro do percentual de palestinos na população
1197 israelense. Palestinos também tem um papel de relevo no corpo docente, como a neuro-bióloga
1198 Mouna Maroun, que foi aqui mencionada pelo Professor Marcos. Nós, desta faculdade,
1199 queremos silenciar os alunos e docentes palestinos de Haifa? Nas humanidades e ciências
1200 sociais, a Universidade de Haifa tem iniciativas importantes, que eu convido vocês a conhecer:
1201 O programa de liderança comunitária judaico-árabe tem estimulado nas últimas décadas
1202 estudantes palestinos e judeus a se tornarem ativistas na construção de espaços para o diálogo,
1203 com bolsas. O centro judaico-árabe, há quase cinquenta anos, discute ações que fortaleçam a
1204 posição social, política e econômica dos palestinos em Israel. Dada a centralidade da religião
1205 nos conflitos do Oriente Médio, o laboratório de estudos da religião reúne pesquisadores, não
1206 apenas de Israel, mas também do Egito, do Marrocos, e dos Emirados, para discutir como o
1207 judaísmo, o islã, e o cristianismo, podem ser veículos para a transformação, em busca da paz e
1208 a melhoria dos direitos civis e humanos. Nós não podemos, aqui, confundir as ações do
1209 governo, que nós tivemos aqui ações do governo muito difíceis, e com as quais não sei se nós
1210 poderíamos ser responsabilizados, como o genocídio Yanomami, o massacre dos negros nas
1211 favelas, e as mortes por COVID, causadas pelo governo anterior. Eu acho que nossa faculdade
1212 foi o centro da resistência contra tudo isso que aconteceu. Da mesma maneira, as universidades
1213 israelenses, assim como a USP, tem autonomia, e atuam de modo independente do governo.
1214 Existem mais posições do que a posição belicista do governo Netanyahu [Benjamin Netanyahu,
1215 Primeiro-Ministro de Israel]. Não é por acaso que o presidente atual eleito, recém-eleito, da
1216 Universidade de Haifa, Gur Alroey, o signatário dessa carta, foi um dos líderes dos protestos
1217 semanais, nas ruas, não nas cartas, nas ruas, contra o governo Netanyahu. Na mesma
1218 universidade, vinte e cinco docentes saíram em defesa do direito de expressão de seis alunos
1219 palestinos que defenderam os massacres de 7 de outubro. Essa pluralidade de visões precisa
1220 ser abraçada e discutida, como pressupõe o princípio do espírito acadêmico. Do contrário, nós
1221 vamos isolar aqueles que, diferente de nós, aqui em Piratininga, tem alguma influência sobre
1222 os destinos do conflito. Se a Universidade de Haifa é uma das principais instituições onde
1223 podemos encontrar vozes críticas ao atual governo, ela também é uma instituição de prestígio
1224 acadêmico, estando entre as cem melhores do mundo, no ranking de impacto, segundo o Times
1225 Higher Education, e foi por este critério, e não outro, que se norteou o convênio nosso com as
1226 áreas de ciências humanas e sociais. Essa qualidade tem o potencial de beneficiar indiretamente
1227 aos nosso alunos e docentes. Vale lembrar que o convênio é uma potência, e nem todo convênio
1228 vai ser a todo momento utilizado, tanto mais em uma universidade tão diversa quanto a nossa,
1229 e que nem todos os alunos tem a disponibilidade de se deslocar ao exterior. Ao adotarmos o
1230 boicote, o isolamento e o silenciamento, estamos adotando uma punição coletiva. Punição

ATA

coletiva que condenamos, com razão, contra toda a população de Gaza. Uma punição coletiva contra os nossos pares de Haifa, abrindo mão do nosso único papel acadêmico, que pode oferecer uma contribuição efetiva à paz na região. A FFLCH, a USP, o Brasil, tem a posição privilegiada de se constituir como espaço de interlocução, para promover aqui o diálogo entre acadêmicos israelenses progressistas de Haifa, e não só, e palestinos moderados, incluindo os exilados e refugiados em busca de resoluções para esse longo conflito sangrento. Se o rompimento do convênio por parte da faculdade em nada contribui ao fim das hostilidades, seus efeitos internos, dentro da faculdade, são bastante palpáveis. Os estudantes da habilitação de hebraico se sentem hostilizados, e aqui eles escrevem pra vocês, porque não lhes foi franqueada a entrada. Temem revelar a seus colegas o que estudam e pesquisam, com receio de sofrer bullying. Não podemos tolerar a exclusão e a intimidação, quando nossa faculdade advoga a diversidade, a escuta, e o pertencimento. Temos a obrigação moral e institucional de zelar pela saúde mental dos nossos alunos. Sentimento semelhante paira entre os docentes da mesma área do hebraico, e compromete a sua participação nos colegiados. O primeiro Congresso Internacional de Estudos Judaicos, realizado em novembro do ano passado, já foi realizado de modo remoto, por receio de hostilidades durante os trabalhos. Eventos de outras unidades da USP também tiveram o mesmo procedimento. Ao se tornar tudo e qualquer coisa remotamente relacionada à Israel, como ouvimos aqui agora, como algo negativo, pejorativo e tóxico, estamos afetando os membros da nossa comunidade, que tenham qualquer relação com o país, ainda mesmo que sejam familiares distantes. Nós devemos estar atentos, para evitarmos, aqui, o binarismo simplista, e uma cultura de cancelamento. É justamente pra reger a convivência, a discordância, e o embate dentro da pluralidade, que a USP tem seu código de ética. O código de ética não visa calar a crítica, a indignação e a manifestação, mas protegê-las. Proteger as vozes diversas, dissonantes e minoritárias. Preocupação que a nossa unidade, em tantas disputas dentro dessa universidade, tem manifestado. A crítica ao embate, no entanto, não pode, nem deve excluir o outro, e menos ainda, silenciar o outro. E é nesse sentido que o artigo terceiro, já mencionado pelo Professor Marcos aqui, eu não vou citar. A internalização de um conflito externo à faculdade e à academia, e a instrumentalização dessa Congregação para isso, abre um perigoso precedente à nossa faculdade, tão ciosa de nossas especificidades e de nossa diversidade. No que tange ao procedimento, a moção aprovada na Congregação de junho não é, como explicou o Professor Paulo Martins na [sessão] extraordinária de julho, vinculante, porque não constava da pauta, nem foi previamente enviada aos membros da Congregação. É uma moção. Mesmo que ela se referisse... mesmo que fosse, ela se referia aos convênios futuros, até o cessar-fogo, segundo o mesmo Professor Paulo, o que não é o caso daquele celebrado em Haifa, que já foi celebrado no passado. O rompimento desse convênio vai precisar passar pela PG [Procuradoria Geral], e não é claro porque a PG teria um entendimento diferente daquele já expressado pela AUCANI, de que tal rompimento fere o nosso código de ética, o que nós já sabemos aqui também. Isso também já é assunto passado. Também são águas passadas. Pra concluir, o objetivo dessa fala não é tolher manifestações da faculdade contra operação militar em Gaza, a faculdade pode e deve se posicionar a respeito, como aliás já tem feito. Eu entendo. Nós, a representação dos docentes entendemos o sentido

ATA

1272 que move esta Congregação a expressar seu repúdio ao que ocorre hoje em Gaza, e a estender
1273 a sua solidariedade às suas vítimas. Apenas defendemos aqui que romper o acordo acadêmico
1274 com a Universidade de Haifa é inadequado e improdutivo. Acreditamos que a proposta virtuosa
1275 desta faculdade seja destinarmos esforços e recursos a projetos que envolvam e acolham
1276 docentes e discentes palestinos, especialmente aqueles de Gaza, e também os israelenses,
1277 especialmente dos setores progressistas, que tanto se manifestam em Haifa, para reflexão e o
1278 debate, ainda que difícil para a construção de alternativas. E aqui, só pra concluir, é importante
1279 também lembrar que o convênio trata principalmente dos nossos alunos que, ainda que não
1280 tenham ido, possam ir, e é importante que a voz deles seja ouvida. E ao rescindirmos o convênio
1281 nós estamos aqui não somente cancelando as oportunidades dos alunos, mas também os
1282 silenciando. Então, quanto à questão do acordo com o exército, realmente, nós aqui estamos
1283 tratando ciências humanas e sociais. Se, por acaso, soldados, estão tendo uma formação
1284 humanista com docentes progressistas, eu acho que isso é algo muito melhor do que se fosse o
1285 contrário. E se nós pudéssemos, nós, daqui, contribuir com uma formação humanista, com uma
1286 formação social, com uma formação ativista, com o espírito da nossa faculdade, seria muito
1287 mais contribuição do que causar o isolamento e o cancelamento. Muito obrigado.” **Prof. Dr.**
1288 **Paulo Martins:** “Próximo a falar. Então, vou colocar uma questão aqui para a Congregação,
1289 para que não sejamos taxados de coisa que não somos. Pergunto se a Congregação aceita ouvir
1290 a carta dos estudantes de hebraico.” [comentários inaudíveis dos membros da Congregação].
1291 “Eles querem ler. Eu acho que é razoável. Então eu pergunto: alguém é contrário?” [ninguém
1292 se manifesta]. “Alguém se abstém?” [ninguém se manifesta]. **SOLICITAÇÃO APROVADA.**
1293 “Por favor, chamem os alunos de hebraico.” LEITURA DA CARTA ENVIADA PELOS
1294 ALUNOS DE LETRAS – HABILITAÇÃO EM HEBRAICO: **Representante dos alunos do**
1295 **curso de Letras – Habilitação em Hebraico:** “Boa tarde a todos. Boa tarde aos diretores. Boa
1296 tarde aos professores. Aos alunos. Bom, primeiro eu quero dizer que eu falo em nome da
1297 Comissão de Estudantes. Eu sou aluna da habilitação de hebraico, e eu quero começar dizendo
1298 que eu não tenho vergonha, como foi falado de vergonha, eu não tenho vergonha de estar aqui
1299 falando em nome dos alunos, falando em nome da faculdade, falando em nome da habilitação,
1300 e falando em nome da ciência também. E eu também não tenho vergonha de dizer que eu não
1301 sei sobre muitas questões que estão sendo tratadas, e sendo levantadas nesta guerra, justamente
1302 porque o “fazer” acadêmico se dá com o tempo, e essas questões levam tempo e demandam
1303 oportunidades. Oportunidades que estão sendo ameaçadas. Eu não tenho vergonha de dizer que
1304 eu não sei sobre muitas dessas questões que estão sendo levantadas aqui, eu repito, e por isso
1305 eu quero ler essa carta hoje, para que as portas não venham a ser totalmente fechadas, porque
1306 nós pensamos também no futuro. Nós temos aqui um grande desafio, que é pensar no futuro.
1307 No futuro de estudantes que ainda nem ingressaram na habilitação. No futuro de estudantes
1308 que ainda nem puderam escolher a habilitação que vão estudar. E no futuro de estudantes que,
1309 ao pesarem a sua escolha, talvez possam colocar a nossa habilitação à margem, e nem
1310 considerar a nossa habilitação, que está sofrendo sim. Eu como aluna tenho sofrido bastante.
1311 Olhares, talvez até hostilidades em redes sociais, ameaças, só por estudar na habilitação de
1312 hebraico. E nesse momento eu gostaria de, em nome da Comissão, começar a leitura da carta.

ATA

1313 A carta foi redigida no dia 6 de agosto de 2024 e diz: Prezados, gostaríamos de nos dirigir a
1314 vocês em nome dos estudantes do curso de Letras-Hebraico da Universidade de São Paulo,
1315 para abordar uma questão crucial que afeta diretamente nossa comunidade acadêmica: o fim
1316 dos convênios com as universidades israelenses. Antes de mais nada, é importante refletirmos:
1317 Qual é o objetivo da aprovação pela Congregação da moção que determina o encerramento das
1318 relações com as universidades israelenses? Essa questão contribui para o fortalecimento dos
1319 estudos acadêmicos em nossa faculdade? Quais são os impactos provocados? O boicote às
1320 universidades israelenses afeta negativamente estudantes, pesquisadores e acadêmicos dos
1321 estudos judaicos, não apenas na USP, mas em toda a comunidade acadêmica nacional e
1322 internacional, pois assim extinguimos uma ponte de diálogo entre as instituições. O curso de
1323 hebraico da USP, criado há sessenta anos de forma pioneira, tornou-se o mais importante no
1324 Brasil. Apenas duas universidades no país oferecem esse curso, como o Professor Marcos
1325 Martinho já havia mencionado, que é a USP, e a Universidade Federal do Rio de Janeiro.
1326 Durante essas seis décadas o curso, baseado nos três pilares que são: língua, literatura e cultura,
1327 formou alunos que tiveram uma formação rica, abrangendo desde a antiguidade até a
1328 contemporaneidade. Da graduação até a pós-graduação, os estudantes tem contato com uma
1329 das línguas, literatura, cultura, filosofia, mais antigas do mundo, que fundamentam grande parte
1330 do que conhecemos hoje. Este curso é um centro de excelência que forma pesquisadores e
1331 professores capacitados e reconhecidos. Contudo, é importante compreender que qualquer
1332 especialista precisa se aprimorar e adquirir experiência, especialmente na área acadêmica. Por
1333 essa questão, nossa universidade, que preza pela excelência, proporciona intercâmbios aos seus
1334 estudantes, uma oportunidade que é enriquecedora não só para a academia, mas também para
1335 o indivíduo como um ser atuante na sociedade. É por meio dessas oportunidades que o aluno
1336 se aprimora e realiza o intercâmbio de conhecimentos e de pesquisadores, enriquecendo a sua
1337 própria instituição e sua nação. O fim dos intercâmbios com as universidades israelenses
1338 prejudica todos os estudantes do país que sejam das áreas de estudos judaicos ou não, pois
1339 impedir a troca de conhecimento da pesquisa, da ciência, nunca será uma decisão que traga
1340 algum tipo de aspecto positivo. Tal medida, não traz nenhum impacto no conflito em questão,
1341 além de não gerar qualquer circunstância benéfica, apenas restringe a liberdade acadêmica, a
1342 difusão de conhecimentos, as vivências e diálogos entre instituições e culturas diferentes. Esses
1343 aspectos são tão necessários a uma formação fecunda, pujante, e sobretudo humana, e não há
1344 ganho, somente perdas para todos. Independentemente de como cada um de nós avalia a
1345 situação atual, acreditamos que a aprovação dessa moção contradiz princípios fundamentais de
1346 comportamento profissional e de liberdade acadêmica. Além disso, um boicote acadêmico
1347 contra Israel é contraproducente em liberdade acadêmica, em relação aos debates internos
1348 israelenses, bem como ao diálogo israelense e palestino, pois assim está sendo sabotado um
1349 profícuo ambiente de comunicação e discussão. Estamos convencidos de que o intercâmbio
1350 internacional, especialmente em tempos difíceis como estes é essencial para manter uma
1351 comunidade acadêmica aberta e global. Quem melhor para estudar e analisar a situação,
1352 trazendo compreensão e discernimento, do que especialistas da área? No entanto, como formá-
1353 los, se nos impedem de aprimorar nossos estudos. O intercâmbio entre alunos das duas

ATA

universidades é de grande interesse para nós, alunos do hebraico. Porque buscamos universidades com ambientes que favoreçam o estudo e o trabalho acadêmico em meio à diversidade, como o que vivenciamos na USP. A Universidade de Haifa, por exemplo, também é relevante por causa de sua excelência, reconhecida internacionalmente, e que pode nos trazer benefícios futuros, seja em carreira acadêmica, ou em contribuições no enriquecimento de debates, e na vida em sociedade. Uma das ex-estudantes deixou um breve relato de sua experiência. Cito-a. “Como aluna de mestrado do DLCV [Departamento de Letras Clássicas e Vernáculos], pesquisei a língua escrita por judeus portugueses no século dezessete. Tive a oportunidade de estudar a língua hebraica, e foi fundamental para eu poder fazer o meu mestrado, porque as duas línguas dos judeus portugueses se misturam aos manuscritos. Entendo que o trabalho dos professores e dos colegas do hebraico impactam profundamente a vida de alunos e de outros departamentos. Não digo apenas na vida acadêmica ou profissional, digo na vida como um todo. As turmas de hebraico são sempre turmas com pequenos números de alunos, muitos diferentes uns dos outros em todos os aspectos imagináveis, e foi exatamente nesse ambiente diverso que eu percebi um dos ambientes mais tolerantes e acolhedores da USP. Impedir os alunos de fazer intercâmbio afeta sua formação e avaliação de internacionalização do curso, e sabemos que as notas impactam em verbas, o que diminui em espiral descendente que enfraquece toda a faculdade de filosofia, letras e ciências humanas. A circulação internacional para Israel auxilia a formação em língua hebraica de professores e colegas que, inclusive, acolhem alunos de outros departamentos.” Como sabemos, somos um curso pequeno, com poucos professores e alunos, mas que consegue alcançar a excelência em produzir ciência. No entanto, temos receios. Como futuros cientistas, nosso maior desejo é compartilhar nosso conhecimento com colegas e com a sociedade. Contudo, em uma faculdade tão grande quanto a presente Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, sentimos a apreensão de revelar aqui a língua que estudamos, pois nunca sabemos como seremos recebidos por nossos colegas. Em trabalhos em grupo, com pessoas de outras habilitações, evitamos mencionar pesquisadores e escritores por medo de represálias. Embora sejamos poucos, somos muito unidos, pois nos sentimos excluídos e à parte do grande restante da faculdade, não por escolha própria. Nossos receios são antigos, mas se concretizaram com essa moção aprovada. Seremos punidos e prejudicados por algo que não escolhemos e não controlamos? Não temos como sermos responsabilizados pelas complexas dinâmicas da geopolítica internacional, algo que foge completamente do nosso escopo. Nossas carreiras e oportunidades serão afetadas por algo além do nosso controle? Seremos impedidos de aprimorar nossos estudos e contribuir com reflexões não só para a universidade, mas para a sociedade? Seremos impedidos de produzir ciência e conhecimento? O mundo sempre enfrentou conflitos, e continuará a enfrentar. Perguntamos aos presentes: haverá o mesmo boicote a universidades de outras nacionalidades, como por exemplo, à Rússia e aos Estados Unidos? Serão os estudantes e pesquisadores e os professores de hebraico impedidos de realizar seu trabalho, produzir ciência, e serem prejudicados? Falamos em nome dos estudantes e docentes do curso. Nossos receios já existiam, mas agora nada mais nos assusta, do que um futuro no qual nem mesmo a produção de conhecimento é respeitada. Nós agradecemos pela

ATA

atenção. Atenciosamente, Comissão de Alunos do Hebraico da USP.” **Prof. Dr. Paulo Martins**: “Muito obrigado. Passo a palavra agora, pela ordem... perdi até a pauta aqui. Professora Helô [Profa. Dra. Heloísa Buarque de Almeida]. **Octavio Ernani Gonçalves dos Anjos Brito Ferreira**: “Tinha duas pessoas ainda”. **Prof. Dr. Paulo Martins**: “Vamos deixar na ordem da fala. Vamos terminar o expediente. Aí vocês vão começar...” **Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani**: “Já está acabando.” [Reclamações dos membros da Congregação]. **Prof. Dr. Paulo Martins**: “Vamos terminar as Comissões, é rápido. É a última. [Reclamações dos membros da Congregação]. **Prof. Dr. Paulo Martins**: “Quem inscreveu? Eu não inscrevi.” **Octavio Ernani Gonçalves dos Anjos Brito Ferreira**: “Eu me inscrevi logo antes da fala do professor Daniel.” **Prof. Dr. Paulo Martins**: “Ah, entendi. Então dá, dá a palavra.” **Octavio Ernani Gonçalves dos Anjos Brito Ferreira**: “Desculpa, é que tem que ter a organização.” **Prof. Dr. Paulo Martins**: “Ah, não. Eu sou muito desorganizado.” **Octavio Ernani Gonçalves dos Anjos Brito Ferreira**: “Eu queria começar falando que o que está acontecendo em Israel é exclusivo de todas as nacionalidades, todas as universidades de outros países com quem a USP tem relação. O que está acontecendo em Israel... muito se fala em conflito, mas sinceramente, é muita cara-de-pau chamar aquilo de conflito. Lembrando que, eu que sou representante discente da história, então vamos trazer a história, que esse genocídio que acontece há 70 anos, desde a década de 50, continuado, chegou num novo ápice agora enquanto nós estamos aqui falando, e é justamente por ter chegado nesse nível, que é impossível de ter qualquer diálogo com o povo de Israel. O próprio Estado israelense está se negando a ter qualquer tipo de diálogo. Muito se fala em diálogo, mas eles são quem não deixam ter esse diálogo. Queria fazer coro à professora que falou aqui anteriormente. Desculpa, eu não sei seu nome. Mas, é o que ela falou, o rompimento institucional não significa um rompimento acadêmico. Primeiro que a Universidade de Haifa é uma universidade pública financiada pelo Estado de Israel, e como todo mundo aqui sabe, no sistema capitalista, quem paga a banda escolhe a música, então, por mais que a universidade tenha sim, certa autonomia, ela é muito controlada pelo orçamento dado pelo próprio governo. Não apenas isso, todas as pesquisas que surgem daquela universidade, primeiro, o Estado israelense vê aquilo como uma propaganda, pra continuar o projeto de extermínio que está tendo. Tá, gente? É um projeto de extermínio. Não pode comparar com mais nada que está acontecendo. No Brasil acontece sim genocídios contra os povos indígenas, mas esse genocídio não é financiado pelo Estado, não é organizado pelo Estado brasileiro, o que acontece lá. E todo o conhecimento que foi produzido lá, por mais trivial que pareça, vai sim ser instrumentalizado pelo estado para a continuação desse genocídio. Então eu me surpreendo muito com a falta de empatia aqui, com os povos além do mundo, porque eu entendo sim as preocupações do povo do hebraico, mas eu queria dizer aqui que o culpado, do que tá acontecendo aqui, é o próprio Estado de Israel. A USP cortar relações com esse tipo de governo é uma obrigação. É uma hipocrisia a gente passar uma moção, e todo mundo aqui condenar o que está acontecendo, e não tomar nenhuma posição. Assim, é uma hipocrisia realmente. Eu queria apontar isso, porque passa uma carta falando que a gente condena isso, mas todas as ações que temos enquanto instituição falam totalmente o contrário do que diz a nossa carta. E também continuando, pra finalizar, é que nós temos a obrigação

ATA

1436 enquanto uma instituição, porque a universidade, querendo ou não, é uma instituição política.
1437 Não se pode separar o papel político e social da universidade. A gente não trabalha num vácuo,
1438 a gente não faz pesquisas em um vácuo, e é algo que está transparecendo pelos discursos: que
1439 a gente existe à parte da sociedade, e que a gente não deve ser afetado pela política mundial. O
1440 que me preocupa muito, considerando que ambas as instituições, tanto a Universidade de Haifa
1441 quanto a USP são instituições públicas, que devem servir a seu povo. E sinceramente eu não
1442 entendo como que o povo é completamente dizimado, a Faixa de Gaza, todas as universidades
1443 de Gaza foram totalmente niveladas, para que a única opção deles sejam universidades
1444 israelenses. Assim, não é uma coisa muito difícil de se perguntar. Enfim, eu queria deixar esse
1445 questionamento, e reiterar aqui que não está acontecendo um conflito, está acontecendo um
1446 genocídio. Um plano de limpeza étnica de todo um povo. Que inclusive os palestinos que vivem
1447 dentro de Israel, apesar de terem certas regalias de cidadania, são tratadas como cidadãos de
1448 segunda classe, e que são impedidos de vários espaços públicos diariamente. Eu só queria
1449 atentar pra isso mesmo. Encerro aqui.” **Prof. Dr. Paulo Martins**: “Próximo.” **Francisco**
1450 **Napolitano Viotto**: “Bom, eu vou tentar não repetir a maior parte das coisas que eu disse aqui
1451 nas últimas Congregações, que acho que o pessoal vem acompanhando bastante esse debate,
1452 que eu acho que ele é muito importante, mas ressaltar algumas coisas muito importantes em
1453 relação às coisas que foram trazidas referentes a esse tema. Primeiro ressaltar aqui que o que o
1454 Professor Marcos trouxe em relação à CCInt... Por quê isso foi discutido agora na CCInt, no
1455 meu entendimento. Foi ser discutido porque, depois que a gente aprovou aquela moção com
1456 uma posição desse colegiado, que veio num momento em que a gente achou que não tinha mais
1457 o convênio, e por isso não se votou o fim do convênio, e logo depois descobriram que o
1458 convênio existia, depois disso foi questionado que isso foi trazido pra cá antes de ser discutido
1459 lá, então é por isso que foi pra lá, e quando isso foi levado pra lá, como o professor colocou,
1460 não se chegou a uma posição fechada da CCInt, porque existem diversas opiniões diferentes
1461 lá. Inclusive só ressaltando que a representação discente da CCInt, que eu não faço parte,
1462 também defendeu o fim desse convênio. Mas algumas coisas muito importantes: o que foi
1463 colocado na reunião por uma das professoras em relação a ter uma declaração da Universidade
1464 de Haifa, era sobre o seguinte: uma declaração de que na verdade essa universidade não tem
1465 qualquer ligação com o que está ocorrendo na Faixa de Gaza hoje, com a limpeza étnica da
1466 Palestina, não tem ligação com o projeto de extermínio do povo palestino, não tem ligação com
1467 as forças armadas de Israel, o que obviamente seria impossível, já que essa universidade é
1468 profundamente ligada às Forças Armadas de Israel, aos projetos de desenvolvimento de
1469 pesquisa militar. E essa declaração, eu recomendo inclusive que todo mundo leia, do Reitor da
1470 Universidade de Haifa, porque ela é uma declaração completamente mentirosa e vergonhosa.
1471 Quando você lê aquela carta, parece que, na verdade, o povo palestino goza de plenos direitos
1472 dentro do Estado de Israel, e que não sofrem qualquer tipo de discriminação, isso da parte dos
1473 palestinos que estão dentro da Universidade de Haifa. Agora, se a gente for olhar de fato qual
1474 é o papel dessa universidade, acho que isso ficou claro pra quem acompanhou os debates, é
1475 uma universidade que está diretamente ligada ao desenvolvimento de tecnologia militar pro
1476 Estado de Israel. Em relação a isso, é muito importante que isso se ressalte. Isso não quer dizer

ATA

1477 que não tenha professores de ciências humanas que sejam críticos, não é esse o debate que a
1478 gente coloca. Muito se foi repetido aqui que o fim desse convênio não tem nenhuma efetividade
1479 no conflito. Tem muita efetividade. Tanto que a comunidade palestina ao redor do mundo tá
1480 clamando por um boicote, desinvestimento, e sanções ao Estado de Israel, como a única forma
1481 que eles ainda tem de se manifestar. E é bastante claro, como a gente já disse aqui também,
1482 com o exemplo da África do Sul, que a derrubada do regime do apartheid só foi possível com
1483 a campanha de boicote, desinvestimento e sanções, que teve também participação do boicote
1484 acadêmico pra principalmente chamar a atenção do mundo para o que estava ocorrendo lá.
1485 Naquela época, vocês devem conhecer um sujeito chamado Nelson Mandela, estava
1486 apodrecendo na cadeia, era um terrorista, e muito se dizia também que não tinha efetividade,
1487 que a gente não podia romper ou prejudicar o conjunto da população da África do Sul por conta
1488 do regime do apartheid, que massacrava a população negra da África do Sul. Então é importante
1489 ressaltar isso. E aí passando agora ao que foi trazido pelos colegas do hebraico, acho que é
1490 bastante claro que eu tenho bastante divergências políticas em relação à compreensão da
1491 necessidade do fim desse acordo de cooperação. Só queria ressaltar uma coisa, de que o debate
1492 acerca da campanha de boicote, desinvestimento e sanções, é uma campanha pra tentar impedir,
1493 ajudar a impedir, o fim de uma população toda, a dizimação de uma população. Esse é o nosso
1494 objetivo principal. Inclusive, os colegas citaram aqui que o fim desse convênio pode trazer
1495 prejuízos acadêmicos. Até o momento, não tem nenhum estudante nosso lá, nem deles aqui,
1496 então ninguém está sendo beneficiado por esse convênio, e nem prejudicado seria se ele tivesse
1497 fim, porque não existe nenhum estudante lá, nem aqui. Inclusive, a nossa universidade não
1498 permite que estudantes vão pra convênio em territórios que estão tendo conflito armado, que
1499 estão tendo guerra. A nossa preocupação, de fato, é impedir o genocídio. Tem gente arriscando
1500 não só a sua vida lá na Faixa de Gaza, pra conseguir procurar comida, mas não pode nem estar
1501 alojado em uma escola da ONU [Organização das Nações Unidas], porque elas também são
1502 bombardeadas. E centenas de crianças, mulheres, e pessoas que não tem nada a ver com o
1503 conflito armado diretamente são dizimadas, sem qualquer direito de se defender. Tem muita
1504 gente fora da Palestina, que nem é palestino, tendo muito mais do que prejuízo acadêmico.
1505 Dezenas e dezenas de estudantes ao redor do mundo estão perdendo as suas graduações. Estão
1506 sendo expulsos das universidades por se manifestar contra esse genocídio. Centenas de
1507 manifestantes, em sua maioria judeus, que ocuparam o congresso americano num protesto
1508 pacífico pelo fim do apoio financeiro e militar dos Estados Unidos pra esse genocídio, foram
1509 presos. Eles estão sacrificando muito mais do que parte da trajetória acadêmica deles. E nesse
1510 sentido, eu queria ressaltar isso, que na carta dos colegas não cita nenhum detalhe do que está
1511 ocorrendo na Faixa de Gaza, que é o que motiva essa campanha. Então isso não se trata de uma
1512 campanha pra prejudicar os colegas, eu acho que isso é importante de colocar. De fato, teria
1513 um impacto pros colegas o fim do convênio se ele estivesse em pleno vigor, mas ele nem pode
1514 estar por causa da guerra. Mas eu queria, inclusive, colocar uma proposta, em paralelo à nossa
1515 campanha, que ela vai seguir, não só na FFLCH mas em toda a USP, pelo fim dos convênios
1516 com o Estado de Israel, que existem 14 universidades na América do Norte que tem hebraico,
1517 e eu coloco inclusive à disposição aí do CAELL [Centro Acadêmico de Estudos Linguísticos

ATA

1518 e Literários Suely Yumiko], que é o Centro Acadêmico de Letras, e espero que a CCInt também
1519 tenha interesse nisso, da gente procurar desenvolver e firmar novos convênios com
1520 universidades pra área de hebraico, que é uma área importante, como foi citado, só duas
1521 universidades no país tem hebraico, inclusive universidades muito renomadas, como a
1522 Universidade de Nova York e a Universidade de Colúmbia, na lista aqui que eu pesquisei e
1523 que, enfim, posso mostrar depois também. Essas universidades, a gente pode não só firmar
1524 acordos de cooperação acadêmica, mas de buscar todo tipo de iniciativa acadêmica pra que a
1525 gente tenha uma melhor formação pros nossos colegas do hebraico. A questão, gostaria só de
1526 enfatizar, essa campanha é por conta do que está ocorrendo na Faixa de Gaza. Os elementos
1527 foram bem colocados já durante essa campanha que vai seguir, mas queria também trazer uma
1528 proposta. Eu entendo que muitos de nós estão formando a sua opinião, entendo que muitos de
1529 nós já formaram a sua opinião também, e que não vão mudar de opinião. Mas queria também,
1530 e aqui eu não estou falando em nome da ESPP [Comitê dos Estudantes em Solidariedade ao
1531 Povo Palestino], mas sim em nome do CAELL, se os colegas do hebraico quiserem, a gente
1532 pode ter uma reunião pra tratar de outras coisas que eles também colocaram aqui, em relação a
1533 problemas com outros colegas, a problemas de não se sentir à vontade. Porque a gente valoriza
1534 cada uma das habilitações que a gente tem no nosso curso, a gente valoriza o respeito ao
1535 diálogo. Agora, o respeito ao diálogo é uma coisa, outra coisa é a gente ficar indiferente ao que
1536 está ocorrendo, e não tomar uma posição de enfrentar, com as armas que a gente tem, que no
1537 caso é o boicote acadêmico, o que está ocorrendo na Faixa de Gaza, é se cúmplice do que está
1538 ocorrendo. Porque quando a gente não toma uma posição frente a um genocídio, a gente está
1539 tomando um lado, que é o lado do opressor, ao ser conivente ao silenciar e não se colocar
1540 contra. Quem está dizendo que a gente tem que aprovar... que a gente tem que aprovar não,
1541 mas que a gente tem que fortalecer essa campanha, não sou eu, não é a ESPP sozinha, quem
1542 está clamando por apoio da comunidade internacional é o povo palestino. Não, não são os
1543 acadêmicos de Haifa que estão pedindo, não são as Forças Armadas de Israel, que estão
1544 bastante longe de ter uma educação humanizada. Na verdade, se vocês acompanharem aí um
1545 pouco das mídias que não são silenciadas nas redes sociais por denunciar os crimes de guerra
1546 de Israel vocês vão ver todo tipo de barbaridade que as forças armadas estão fazendo. Inclusive,
1547 se vocês lerem a carta do Reitor de Haifa, parece que na verdade, o que está ocorrendo, parece
1548 que na verdade o Estado de Israel é que está sitiado e que a sua população está sendo dizimada.
1549 É uma situação bastante falsa, que ele está colocando ali. Então, recomendo que vocês leiam,
1550 vejam a quantidade de mentiras que tem naquela carta. Parabenizar a professora que falou aqui
1551 também, porque é uma situação muito indignante porque, inclusive, a gente teve há pouco
1552 tempo, como a gente também aprovou uma moção contrária à islamofobia, porque a gente tem
1553 que sim, combater iniciativas islamofóbicas, que associam diretamente o islã ao terrorismo, de
1554 uma forma totalmente preconceituosa. Lembrar, inclusive, que a quantidade de pessoas da
1555 comunidade árabe, que sofre preconceito, que sofre discriminação, aqui no nosso país, é
1556 gigantesca. Então, eu acho que é importante da gente entender que, de fato, existem pessoas
1557 que se excedem, existem pessoas que podem cometer excessos, e é importante que a gente
1558 entenda que todos os estudantes, professores aqui, tem que ter a sua integridade física garantida.

ATA

1559 Tem que poder debater, mas poder debater e dizer o que pensa é diferente de poder dizer isso
1560 sem ter uma resposta ou um combate, no sentido do que aquilo significa, se é direta ou
1561 indiretamente, propor que a gente fique indiferente ao que é o genocídio que anda ocorrendo
1562 na Faixa de Gaza. Obrigado.” **Prof. Dr. Paulo Martins:** “Arlene, por favor, muito
1563 brevemente.” **Profa. Dra. Arlene Elizabeth Clemesha:** “É só uma informação. É uma
1564 informação que eu acho que está escapando ao conhecimento dos alunos que vieram aqui trazer
1565 o seu lado, e eu me toco muito por essa questão dos alunos. Eu acho que a gente está aqui para
1566 que os alunos tenham o máximo de possibilidades de todas as habilitações, para que o mundo
1567 se abra à sua frente, pelo seu futuro, pra sua... enfim, é pra isso que a gente existe aqui. Acho
1568 que não tem outro motivo. E acho que escapa ao radar deles uma situação seguinte: faz 10, 15
1569 anos que eu luto nessa universidade pra eu conseguir implementar um acordo, pra que esse
1570 acordo funcione, pra que alunos possam ir pra universidades palestinas. Os nossos alunos não
1571 podem ir pra universidades palestinas porque Israel não concede visto de estudante. Então a
1572 gente não conseguiu mandar até hoje nenhum aluno pra universidade palestina, porque Israel
1573 não deixa. Então, eu não quero dizer: vocês não podem ir, outros... não, mas há que se abrir o
1574 olho, e não se vitimizar, sem conhecimento do que está acontecendo. É só isso.” **Prof. Dr.**
1575 **Paulo Martins:** “Obrigado, Arlene. Helô, querida. Agora sim, Helô. Helô, pela Comissão de
1576 Direitos Humanos.” EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS
1577 HUMANOS: *Com a palavra, Profa. Dra. Heloísa Buarque de Almeida:* “Eu vou falar muito
1578 rapidamente, só pela CIP também, pela Comissão de Inclusão e Pertencimento, só porque vai
1579 chegar pra vocês em breve algumas resoluções novas da PRIP [Pró-Reitoria de Inclusão e
1580 Pertencimento] que são bem importantes. Uma delas é com relação a uma questão que a nossa
1581 CDDH [Comissão de Defesa dos Direitos Humanos] já está atendendo em algumas medidas,
1582 que é a questão dos alunos com transtorno do espectro autista. Então tem uma resolução nova
1583 da PRIP, e no caso dos alunos com transtorno do espectro autista há uma legislação que a gente
1584 tem que facilitar, que permitir, que incluir esses estudantes. Então, vai ter um documento da
1585 PRIP que vai chegar pra todos vocês, ele não está totalmente pronto, mas trazendo medidas pra
1586 gente poder viabilizar isso. Então isso é uma coisa importante, é uma resolução. E a gente tem
1587 que atender os casos de transtorno do espectro autista, mas para a PRIP a gente... não é a mesma
1588 situação do tdah [transtorno do espectro autista e hiperatividade], é outra coisa. Porque o
1589 transtorno do espectro autista entra na pessoa com deficiência, é uma categoria de deficiência,
1590 então tem uma legislação que a gente tem que ser inclusiva com pessoas... com deficientes,
1591 então é uma questão que a gente precisa ter uma atenção. É realmente importante. A outra coisa
1592 também é rápida. É que está sendo formada, e isso vai... quando for formado vai mudar, vai
1593 facilitar a nossa vida aqui, uma câmara de direitos humanos e enfrentamento da violência
1594 dentro da PRIP. É uma câmara que vai ser formada por docentes, estudantes e servidores, mas
1595 basicamente docentes, pra apurar os casos de violência. Por enquanto a gente vai ter que
1596 continuar fazendo as sindicâncias e processos administrativos aqui mesmo, mas uma hora isso
1597 vai chegar a sair daqui, ou pelo menos vai ter a supervisão dessa câmara, eu não entendi
1598 totalmente, mas uma hora vai ter a supervisão dessa câmara, pra nos ajudar com esse tipo de
1599 processo, e isso é bem importante porque, mesmo sendo uma pessoa que entende da questão

ATA

de gênero, quando a gente tá no meio de um processo desses é muito difícil. Acho que vocês, vários de vocês, sabem disso. E por fim, o outro esforço da PRIP com relação a formação de mediadores de conflitos, e foram formados... bom, foi um curso que foi em Ribeirão Preto, a gente não conseguiu ir, nem eu nem a Tessa, mas formaram sete mediadores de conflito aqui na USP, e daí eu acho que a gente vai ter que recorrer a gente das outras unidades. Obrigada, gente.” **Prof. Dr. Paulo Martins:** “Uma coisa que talvez ajude: na questão de processos administrativos nós recebemos, todos os diretores receberam, a informação de que, a partir de uma data que faz dois meses, mais ou menos dois meses atrás, qualquer processo administrativo que a unidade não se sinta bem, ou não consiga levar adiante, ele passa a ser um processo realizado dentro da procuradoria geral, o que facilita muito...” [comentário da Professora Heloísa Buarque de Almeida, inaudível] “É, exatamente isso. Tá, então, naturalmente a PRIP e a Procuradoria Geral irão tratar disso em conjunto. Eu acho que é muito... é um transtorno. Bom, lá na agência eu tenho três processos que são “indescarcáveis”, tá certo? É um negócio pesado. Então essa é uma informação oficial. Muito obrigado, Helô. Passo a palavra aos funcionários. Passo a palavra aos estudantes. Por favor. Antes de você falar, posso só falar uma coisinha? Antes que as pessoas... saiam todos. Por favor, não se esqueçam, de segunda-feira, às 15 horas, no Auditório Nicolau Sevcenko, a diplomação da resistência, dos nossos 15 alunos mortos pela ditadura militar. Conto com vocês lá, porque acho que vai ser uma cerimônia bem interessante. Muito obrigado.” EXPEDIENTE DA BANCADA DOS DISCENTES: *Com a palavra, Júlia Emmilyn Almeida da Silva:* “Oi. Boa tarde a todos, eu me chamo Júlia, sou representante discente da Congregação, também sou do Centro Acadêmico de Letras e do Coletivo Feminista do curso. Eu queria, primeiro pedir licença para a Congregação, porque a gente vai falar de um assunto bem delicado, na realidade. Ontem a gente recebeu uma denúncia que circulou nos grupos de estudantes da faculdade, todos os grupos, basicamente, de uma tentativa de estupro que aconteceu na Praça do Relógio com uma estudante que, a gente não conseguiu contato com ela ainda, mas é uma estudante que, tudo indica que é uma estudante da FFLCH, que passou pela situação. Ela se pronunciou no grupo, e tudo mais. Foi uma situação bem difícil. E isso traz pra gente uma situação, na verdade é o estopim de uma situação que as estudantes estão passando na faculdade. Uma situação muito grave, que a gente observa pelo Coletivo Feminista. A gente já fez algumas pesquisas pra ver relatos de estudantes, e são relatos cada vez piores de violência de todos os tipos. Isso quando esses relatos também não estão escritos na porta do banheiro dos estudantes, porque elas não se sentem confortáveis para fazer as denúncias de forma institucional, e se sentem muitas vezes coagidas e desconfortáveis pra fazer essas denúncias, tanto de forma institucional, quanto pela polícia, pra guarda universitária, ou qualquer outra instância. E esse caso aconteceu e alertou também uma situação que é em relação a iluminação na universidade, porque isso aconteceu na Praça do Relógio, que é um lugar super mal iluminado, da universidade, a maior parte dos lugares são, na realidade, né? Mas aquele em especial aparenta ser, pelo que tudo indica, foi num horário que a estudante estava retornando da sua aula, ou estava indo pra algum lugar, então, é um lugar bem escuro, que as estudantes não tem como... Enfim, você pode sofrer violência em qualquer lugar, mas ainda com a falta de iluminação essa insegurança piora. A gente gostaria de fazer

ATA

1641 uma solicitação pro Diretor, pra que seja realizada uma reunião com a Prefeitura do Campus,
1642 junto com o CAELL e o Diretor, pra gente debater o tema da iluminação, porque não é um caso
1643 isolado, não aconteceu só agora, a gente tem também relatos de violência em outros lugares da
1644 universidade que não é só a FFLCH, não é só os entornos da faculdade, mas a gente acha que
1645 cabe discutir isso com a Prefeitura do Campus, que são os entornos da faculdade, em especial
1646 a Praça do Relógio, que muitos estudantes que estudam na faculdade circulam pela praça. Seria
1647 isso.” **Prof. Dr. Paulo Martins:** “Muito obrigado. Qual o seu nome?” **Júlia Emmilyn**
1648 **Almeida da Silva:** “Júlia.” **Prof. Dr. Paulo Martins:** “Júlia, é o seguinte, a gente perdeu uma
1649 ótima oportunidade porque o Vice-Prefeito estava aqui até dez minutos atrás, mas tudo bem.
1650 Eu acho que essa questão de discussão com relação à iluminação ela é essencial, sem dúvida
1651 nenhuma, mas eu acho que vocês devem convencer a colega de vocês a conversar com a Helô.”
1652 [comentário de membro da Congregação, inaudível]. “Só acolhimento, bater papo com a Helô
1653 na sala da Comissão de Direitos Humanos. Eu acho que a Comissão foi criada pra atender esse
1654 tipo de coisa. É importantíssimo isso, porque tem que chegar na Comissão, tem que chegar na
1655 Helô, nos membros, ou nas “membras” da Comissão de Direitos Humanos.” **Profa. Dra. Ana**
1656 **Paula Torres Megiani:** “Tem garantia de sigilo, espaço super reservado.” **Prof. Dr. Paulo**
1657 **Martins:** “Tudo. Espaço super preservado, ninguém vê. Não é verdade, Helô? É isso.” **Júlia**
1658 **Emmilyn Almeida da Silva:** “E aí está encaminhado pro Senhor solicitar uma reunião com a
1659 Prefeitura?” **Prof. Dr. Paulo Martins:** “Com a Prefeitura, eu ligo pro Wagner [Prof. Dr.
1660 Wagner Costa Ribeiro, Vice-Prefeito do Campus] agora. Ou com a Raquel [Profa. Dra. Raquel
1661 Rolnik, Prefeita do Campus]. Isso não é problema nenhum, tá? Pergunto se há algum
1662 conselheiro que gostaria de se pronunciar.” [ninguém se manifesta]. “Como não há, declaro
1663 encerrada a Congregação. Muito obrigado a todas e todos.” Ninguém mais desejando fazer uso
1664 da palavra, o Senhor Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu, Marie Márcia Pedroso,
1665 Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino
1666 juntamente com o Senhor Presidente. São Paulo, 27 de agosto de 2024.